MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O IAPETC

Reunidos ontem, em assembléia, os contratados do IAPETC deliberaram impetrar mandado de segurança contra aquele instituto para que todo o pessoal contratado, (mais de 1.500 no Distrito Federal) passe a ser considerado como extranumerário. Como é sabido, o govêrno acabou com o sistema de contrato nas autarquias e desta forma têm êles direito a ser extranumerários. O mandado de segurança deverá ser impetrado antes do dia 18. Nas fotos: a mesa que dirigiu os trabalhos e parte parcial da assistência.

O CASO SUEZ NA O.N.U.

"Apenas a Ignorância da Evolução do Oriente Justifica Planos Belicistas Para Suez"

DECLARA CHEPILOV AO CHEGAR A NOVA IORQUE — OUTROS DELEGADOS À SESSÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA CHEGAM À SEDE DA O.N.U.

NOVA IORQUE, 3 (FP) — "Tenho a firme convicção de que poderemos encontrar uma solução razoável para os problemas que temos a estudar", declarou o sr. Dmitri Chepilov ao chegar hoje a esta cidade a fim de tomar parte na reunião do Conselho de Segurança na sexta-feira. O ministro do Exterior da União Soviética acrescentou: "êsse resultado poderá ser conseguido por meio da negociação na base da igualdade e da imparcialidade e por meio de uma combinação honesta dos interêsses do Egito como Estado soberano e dos interêsses de tôdas as outras nações que utili-

(CONCLUI NA 3ª PAG.)

NO 3º ANIVERSÁRIO DA PETROBRAS

Só Com o Monopólio Estatal O Brasil Será Independente

Vibrantes discursos dos senadores Lima Teixeira e Domingos Velasco sôbre o grande acontecimento que ontem se comemorou

(Texto na 2ª Página)

Aprovado o Crédito da III Conferência Nac. de Jornalistas

A Câmara aprovou ontem em segunda discussão o projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Cultura, do crédito de 300 mil cruzeiros para auxiliar a III Conferência Nacional de Jornalistas, que se realizará em Goiânia, de 21 a 25 do corrente mês.

Depois de aprovada a redação final, o projeto irá ao Senado.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1956 ★ Nº 1.930

ESTUDANTES E TRABALHADORES NO PALACIO TIRADENTES

CONCENTRAÇÃO POPULAR DIA ONZE CONTRA O AUMENTO DOS ALUGUÉIS

Anuncia o acadêmico João José Assad a iniciativa da Comissão Permanente Contra a Carestia — Exigir a prorrogação da lei do inquilinato e prestigiar o Parlamento — Declarações de numerosos dirigentes estudantis

ESTUDANTES, trabalhadores e o povo do Distrito Federal realizarão uma concentração monstro no próximo dia 11, no Palácio Tiradentes, quando levaremos aos parlamentares um memorial contra a revogação da lei do inquilinato.

Com essas declarações, o acadêmico João José Assad presidente da União Metropolitana dos Estudantes, ex-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Esperam os figurantes do grupo Lucnica entusiasmar o povo carioca

UM CÊRCO POLICIAL DE SEIS HORAS Contra a Distribuição de Nosso Jornal

Revistando funcionários, interceptando veículos, detendo distribuidores, a polícia política atentou mais uma vez contra a liberdade de imprensa — Protestos na Câmara dos Deputados

TEVE justa repercussão nos círculos jornalísticos e políticos, provocando manifestações de solidariedade de trabalhadores e do povo, a violência policial praticada para impedir a livre circulação da IMPRENSA POPULAR, em sua edição de anteontem. Devido ao acidente no motor de nossa velha máquina de impressão, que prejudicou em mais de dois terços a nossa tiragem do número anterior, historiemos novamente a criminosa violação da liberdade de imprensa, que a polícia tenta mascarar com alegações inadmissíveis.

Cêrca das 23.30 horas de segunda-feira última, um grupo de dez policiais, identificando-se, pretendeu invadir a oficina gráfica onde nosso jornal é feito. Pretextava a necessidade de dar uma busca para a prisão de «assassinos» que podiam encontrar-se naquele local. Como não foi permitida a invasão, os tiras passaram a injuriar os operários, ameaçando-os de castigos físicos. Mantiveram um cêrco, até à hora da distribuição do jornal, revistando funcionários que entravam ou saíam, interceptando os carros de transporte, finalmente detendo três de nossos distribuidores, assim impedidos de levar milhares de exemplares a diferentes bairros. Só às 14.30 de têrça-feira, graças à intervenção de advogados, essas prisões foram relaxadas.

Embora dizendo que «não queriam nada com o jornal», os policiais impediram dessa forma o exercício da liberdade de imprensa, antecipando assim o propósito revelado na elaboração do anteprojeto de lei-rôlha, que o ministro Nereu Ramos entregou ao estudo do presidente da República, há mais de uma semana. Essa nova

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

No Rio o Principal Conjunto Artístico da Tchecoslováquia

Quarenta e sete môças e rapazes integram o «Lucnica», famoso conjunto que ora visita o Brasil — Entrevista coletiva ontem na ABI

REUNIRAM-SE ontem à tarde na ABI, para uma entrevista coletiva à imprensa, as 47 figuras que integram o Conjunto Folclórico de Estudantes da Eslováquia, o Lucnica, e percorrem o nosso país numa brilhante "tournée".

Fêz a apresentação do conjunto o sr. Herbert Moses, presidente da Casa do Jornalista, dizendo que se devia a presença, no Rio, dos famosos artistas, a um convite a êles dirigido pela Sociedade de Cultura Artística Brasileira, de que é presidente o desembargador Duque Estrada.

"Devíamos ser gratos — acentuou o sr. Moses — à feliz iniciativa daquela associação por isso que, premiado em vários festivais internacionais, o Conjunto Folclórico de Estudante é titular do Prêmio do Estado da Tchecoslováquia outorgado ao melhor conjunto artístico daquele país".

Os visitantes, por sua vez, disseram da grande satisfação de poder mostrar ao povo brasileiro a sua arte nacional e, ao mesmo tempo de apreciar as obras artísticas de nosso país.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Grupo dos jovens artistas tchecoslovacos que integram o famoso conjunto

O Intervencionismo Ianque, a América Latina e o Brasil

O sr. Foster Dulles teve que dar entrevista sôbre as relações dos Estados Unidos com a América Latina. O autor da tristemente célebre teoria de ir «até a beira da guerra» foi obrigado a versar pùblicamente o grave assunto da política ianque nos países «ao sul do Rio Grande» por motivos muito evidentes. É flagrante, que o colonialismo marcha de desastre em desastre. Em plena campanha eleitoral nos Estados Unidos, não convém aos republicanos ligar sua legenda com os insucessos e desprestígio dessa política odiada.

O chefe da diplomacia do dólar, cantando verdadeira demagogia eleitoreira, apresenta como um fato a não ingerência nos assuntos internos das repúblicas latino-americanas. Falou em Perón, para regozijar-se com sua queda, recordou Somoza, «a fera do istmo», alegando uma pretensa neutralidade. Mas não disse palavra sôbre o caso frisante e revoltante da Guatemala agredida e invadida, saqueada e ensanguentada, oprimida e algemada precisamente sob a batuta do sr. Dulles. A brutal intervenção armada no heróico país do quetzal foi feita abertamente sob os auspícios do Departamento de Estado e em proveito imediato do banditismo imperialista da «United Fruit». No Departamento de Estado já estava Dulles, por sinal advogado e acionista do truste fruticola. A omissão é mais do que elucidativa. O intervencionismo ianque está tão desmascarado na Guatemala que Dulles, em completa defensiva, já nem pode falar no assunto.

O secretário de Estado de Eisenhower teve, entretanto, a audácia de afirmar a neutralidade ianque ante as ditaduras boçais que enodoam a América Latina. A essa contratação se reduz afinal de contas o não intervencionismo da diplomacia de Wall Street. Os embaixadores americanos destituem governos para entronizar a fáuna sanguinária dos Odria, Pinilla, Pérez Gimenez, Stroessner, Somoza. Por seu intermédio os trustes saqueiam e tiranizam os povos latino-americanos. E depois, como se nada tivesse com isso, vem o Departamento de Estado afirmar que não concorda com os métodos políticos de seus próprios títeres, mas se mantêm na neutralidade. Diga-se de passagem que, mesmo assim, Dulles não resistiu à tentação de afirmar que foi mais hábil que Acheson, pois viu cair Perón...

O intervencionismo e a política americana de pressão sôbre o Brasil não conseguem mais disfarçar-se. Foi um auxiliar credenciado de Dulles, sub-secretário para a América Latina, Holland, quem declarou que «o petróleo é a pedra de toque» nas relações dos Estados Unidos com o Brasil. É a diplomacia ianque quem inspira a renovada pressão para a entrega do petróleo a pretexto da questão de Suez. Os imperialistas ianques com sua campanha baixista contra o café brasileiro — e não é a primeira vez que o fazem — pretendem arrancar concessões, reprimir os esforços patrióticos por uma política externa independente. Basta recordar o escândalo dos quatro documentos secretos ditando a anterior e impatriótica política atômica então imposta ao Brasil para que se exponha aos olhos do povo o espetáculo degradante da mais cínica intervenção ianque em nossos assuntos internos. E quem ignora que a exigência de uma reforma ministerial com o sacrifício do setor democrático e patriótico do govêrno é, no final das contas, de inspiração e interêsse dos americanos?

O que acontece é que nosso povo tem sabido unir-se para enfrentar essa política de gangsters. Os êxitos já obtidos nessa luta provam que podemos anular completamente o intervencionismo ianque com sua sequela de reação interna e realizar uma política externa independente, de amizade com todos os países.

Mala Diplomática Entre O Kremlin e o Vaticano

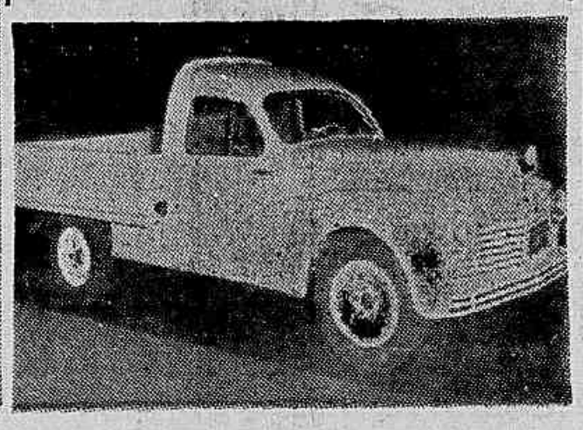
A opinião de um dos mais íntimos conselheiros do Papa — Dois documentos entregues pelo representante soviético ao Núncio — A posição da Igreja Protestante Alemã — Sacerdote americano nomeado Capelão da Igreja Católica em Moscou — (Última de uma série de reportagens)

ROMA, Setembro — Correspondência especial de Ângelo Franza («Vie Nuove») — As teorias defendidas pelo jesuita Brockmoller provocaram, naturalmente, escândalo não só na Alemanha como também no Vaticano, onde se é tão sensível a tôdas as questões que dizem respeito aos aspectos da doutrina. E a resposta, embora seja oficial do Vaticano não foi menos sensacional: o padre jesuita Leiver, (que a revista «Die Spiegel» define como «um dos mais íntimos conselheiros do Papa»), respondeu simplesmente que as idéias expostas pe-

(CONCLUI NA 3ª PAG.)

Nova Camioneta Para a I.P.

DESDE ontem, a camioneta que aparece no clichê está integrada no patrimônio do povo, é propriedade da IMPRENSA POPULAR. E' mais uma vitória da Campanha dos 20 Milhões, pois foi adquirida com as contribuições de nossos amigos e leitores. De marca "Peugeot", inteiramente nova (zero quilômetro rodado), resistente, podendo suportar 1.200 quilos, de linhas modernas, ela será utilizada para nossas reportagens, na distribuição de nosso jornal e no serviço de comunicações com nossas oficinas, possibilitando-nos razoável economia e maior eficiência no trabalho. Agradecemos ao povo mais esta notável contribuição, mais êste tento que lavra a Campanha dos 20 Milhões. (Outras notas na quinta página.)



COMITÊ DAS VERBAS 3 E 4 VOLTARÁ HOJE AO CATETE

RECEBEMOS com pedido de publicação:

«O Comitê da Campanha Nacional dos Servidores das Verbas 3 e 4 leva ao conhecimento dos colegas que irá incorporado, hoje, quinta-feira, dia 4, ao Palácio do Catete, a fim de comunicar a S. Excia., Sr. presidente da República, as informações obtidas no DASP. Nessa ocasião, o Comitê fará sentir ao Sr. Juscelino Kubitschek a confiança do Pessoal das Verbas no sentido de que as promessas de S. Excia., formuladas por ocasião da campanha eleitoral (na assembléia da ABI) e posteriormente através do ilustre líder da maioria, deputado Vieira de Melo, no Congresso Nacional dos Servidores Públicos, realizado em julho do corrente ano, na Bahia, serão cumpridas integralmente, enquadrando-o em critério jurídico que atenda aos anseios da classe.»

O telegrama enviado a S. Excia. foi do seguinte teor: «Comitê Campanha Nacional dos Servidores Verbas 3 e 4, objetivando cooperar govêrno V. Excia. solicita audiência dia 4, quinta-feira, 17 horas, a fim entregar documento contendo relato situação classe. O Comitê».

Flagrante colhido na assembléia dos gráficos

Lançada a Campanha Dos Gráficos Pró - Reajustamento

Concorrida assembléia foi ontem realizada pelos trabalhadores das indústrias gráficas, na sede do seu Sindicato, a fim de tratar do lançamento da campanha pelo reajustamento salarial para o pessoal de casas de obras. Com uma grande número de operários presentes a questão foi entusiàsticamente debatida.

PROPOSTA

A Diretoria do Sindicato formulou uma proposta que, após o debate, sofreu várias emendas, achando os trabalhadores melhor a eleição de uma Comissão que junta mente com a Diretoria deverá elaborar a tabela aproveitando as sugestões apresentadas. A Comissão eleita deverá nos próximos dias reunir-se com a Diretoria. Depois de feita a tabela, será convocada uma nova assembléia para sua homologação e posterior encaminhamento aos patrões.

Em São Paulo Uma Fábrica de Mecânica Pesada

O Palácio do Catete informa que o presidente Juscelino Kubitschek viajará na próxima sexta-feira para a cidade de Taubaté, onde, em companhia do governador Jânio Quadros inaugurará a usina de mecânica pesada que ali será montada pelo grupo alemão Schneider.

MÁQUINAS DA POLÔNIA PARA O BRASIL

LONDRES, 3 — Informa-se, nesta capital, que a Polônia expediu recentemente para o Brasil quatro ceifadeiras-debulhadoras, do tipo «S-4», e que outras quatro serão enviadas até o fim do ano.

Um grupo de especialistas partiu das fábricas polonesas de Plock, para superintender a montagem das máquinas, que são adaptadas às condições atmosféricas dominantes no Brasil.

FORA do PLENÁRIO

P. M. B.

No Palácio Tiradentes a lei de imprensa passou a ser, subitamente, assunto morto. Fêz-se o silêncio. A não ser os jornalistas entre si e em insistentes perguntas aos deputados, ninguém mais fala no assunto. Líderes, vice-líderes, líderes de bancadas, todos se fecham em completo mutismo.

x x x

Sôbre o regresso do sr. João Goulart à São Borja nas primeiras horas da tarde de ontem, comentava-se a pressa com que se retirara o Vice-Presidente da República à tranquilidade campesina de sua granja, conjeturas em voga: necessidade de repouso, em observância à prescrição médica, ou desejo de deixar o sr. Juscelino Kubitschek à vontade para cuidar da falada reforma ministerial.

—o—

Ontem, na Comissão de Justiça, quando se discutia sôbre a licença para processar o substituto de Carlos Lacerda no vespertino da lanterna, três representantes da Bahia, da UDN, do PL e do PR, ao recordarem prisão sofrida na época do Estado Novo, disputaram a honra de terem conhecido as agruras do carcere na Guarda Civil de Salvador. O sr. Baleeiro, de memória mais pronta, lembrou-se logo ter sido preso especial, com direito a perda de liberdade à domicílio. Os srs. Nestor Duarte e Raimundo de Brito é que não conseguiram se lembrar qual dos dois fôra a vítima da nefanda violência.

—o—

Os plantadores de algodão de São Paulo estão com seus financiamentos reduzidos. Esta a reclamação que fêz ao sr. Ulisses Guimarães o prefeito de Castilho, Município da noroeste paulista, ao visitá-lo ontem, em seu gabinete de Presidente, acompanhado do deputado Miguel Leuzzi. Na véspera uma comissão de plantadores de algodão do Estado, recebida pelo sr. Ulisses Guimarães, havia feito a mesma reclamação.

—o—

Motivos atribuídos à escolha feita pelo sr. Juscelino Kubitschek do sr. Mário Meneghetti para o Ministério da Agricultura: sendo gaúcho e trabalhista, e não sendo pessoa incompatível com a corrente Brizzola, poderia trazer-lhe a possibilidade de começar a tratar mais diretamente com o governador Meneghetti, seu irmão, da solução dos problemas do Rio Grande do Sul.

—o—

O sr. Israel Pinheiro, presidente até ontem, da Comissão de Orçamento, renunciou ao seu mandato de deputado (PSD de Minas) por ter de assumir a presidência da Cia. de Urbanização da Nova Capital.

x x x

Anuncia-se a chegada do sr. Carlos Lacerda no próximo dia 7. Correm rumores de que a ala moderada da U.D.N., liderada pelo britânico sr. Prado Kelly, apresentará ao lanterneiro mór um compêndio de regras de bem viver e bem se comportar, que terá de observar se quiser continuar a fazer parte integrante da bancada, com todos os direitos de apoio quando necessário, e silêncio não comprometedor quando quiser agir por conta própria, sem prejuízo, porém, para os planos do conjunto.

x x x

Irrita-se o Sr. França Campos Com o Apoio à Política de Energia Atômica

Num furioso «pinga-fogo», o representante pessedista comentou frases da recente declaração do PCB, depois de truncá-las deliberadamente — Pediu também ao sr. Nereu pena de excomunhão para a IMPRENSA POPULAR — Policiais fluminenses fazem concorrência aos colegas cariocas, agindo nos trens de subúrbios

Há na Câmara uma parte da sessão conhecida como o «pinga-fogo». No «pinga-fogo» de ontem o sr. França Campos, volumoso representante da ala mais conservadora do PSD de Minas, entregou-se a infamantes demonstrações de macartismo. Escolheu para assunto a publicação, em nossas colunas, da recente declaração do Presidium do Comitê Central do PCB.

Os mineiros são moderados, mas o sr. França Campos em seu «speech», truncou, sem maior cerimônia, o documento de que se ocupava, para comentá-lo mais à vontade. Disse, por exemplo, que a declaração «claramente atribui à influência dos comunistas a presente orientação do govêrno quanto à energia atômica». Sempre confundindo coisas do subconsciente com a verificação material, manipulou mais algumas conclusões gratuitas. Procurou apresentar como imputação sacrílega a denuncia de que agentes norte-americanos exercem pressão em nossa política interna, fato documentado na carta-testamento de Vargas e reconhecido hoje em dia até mesmo por pessoas de idade mental menos matura que a do sr. Campos.

CONCEPÇÃO ORIGINAL

Figura a repulsa ao ridículo entre as mais caras virtudes mineiras, mas o extraordinário Sr. França Campos afirmou ontem que, «de acôrdo com decisão dos tribunais», o Partido Comunista «não tem direito a manifestações de tal ordem, simplesmente por não ter existência legal».

Concede o Sr. França Campos à IMPRENSA POPULAR, num assomo inesperado de magnanimidade, o direito de «elogiar ou criticar o govêrno». Mas acha que a declaração do PCB é «ofensiva ao govêrno e a outras nações com quem mantemos relações diplomáticas». Acha que estamos «em face de um caso típico de subversão da ordem política e de uma ameaça à segurança nacional».

Não será o próprio Sr. França Campos um caso típico?

Por fim, pede providências ao Sr. Nereu «no sentido de que aquêles fatos não se repitam». Segundo a sintaxe do orador, «aquêles fatos» são a publicação que fizemos...

VENDA DE IMOVEIS

Pediu o sr. Sergio Magalhães publicação nos anais de um editorial de "Ultima Hora", sôbre o fracasso da chamada pacificação politica, ou união nacional, tentativa realizada em tôrno de uma nova divisão de pastas ministeriais.

Também na sessão de ontem, o representante carioca apresentou projeto que dispõe sôbre a desapropriação e venda dos imóveis residenciais aos inquilinos.

VIOLENCIAS

O sr. José Talarico denunciou um golpe de violência e chantagem de policiais fluminenses, que invadindo o Distrito Federal prenderam por motivo fútil um passageiro de trem de subúrbio, conduziram-no para uma delegacia de Niterói, onde o soltaram depois de despojá-lo de todo o dinheiro que conduzia: 112 cruzeiros.

SÓ COM O MONOPÓLIO ESTATAL O BRASIL SERÁ INDEPENDENTE

Os srs. Lima Teixeira e Domingos Velasco celebraram ontem da tribuna do Senado, o terceiro aniversário da instituição do monopólio estatal do petróleo e da criação da Petrobrás. Fizeram discursos veementes em que os oradores assinalaram e acentuaram a solução dada ao problema da indústria do combustível entre nós e nos quais [illegible] o plenário [illegible] entreguistas, como os srs. Othon Mäder e [illegible] Távora procuraram rebater as afirmações daqueles dois parlamentares.

O sr. Domingos Velasco, com aplausos das galerias, que se encontravam repletas, asseverou que a exploração do petróleo, sob o regime de monopólio estatal, é o único meio capaz de assegurar a libertação de nossa pátria do jugo dos trustes internacionais. «Não serão feitas concessões a grupos estrangeiros tal a fôrça da mentalidade nacionalista do nosso povo e de seus homens públicos mais responsáveis», disse o prócer socialista.

Frisou adiante o sr. Velasco que os povos que cederam à pressão dos trustes internacionais perderam inclusive, sua liberdade e sua soberania como é o caso da Venezuela. Por outro lado, apontou o exemplo de outros povos, como o México, que tiveram de fazer revolução, derramar o seu sangue para, após anos e anos de lutas e sacrifícios libertar-se da tutela imperialista.

«Isto não queremos para os brasileiros. E por isso somos intransigentemente pelo monopólio estatal», acentuou o líder da bancada do PSB.

Concluiu o sr. Velasco congratulando-se com todos os patriotas pelo terceiro aniversário da Petrobrás.

PIONEIROS DA GRANDE CAUSA

O sr. Lima Teixeira iniciou seu discurso lembrando as memoráveis campanhas em favor da exploração do petróleo brasileiro. Citou o exemplo admirável de Oscar Cordeiro, autêntico pioneiro da grande causa da emancipação nacional. Narrando fatos de que participou, relacionados com a descoberta do petróleo, leu o telegrama que em 1937 então deputado federal, recebeu de Cordeiro e no qual êste comunicava haver perfurado a primeira jazida de Lobato. Mais tarde Cordeiro, [illegible] solicitando [illegible] junto ao govêrno para a aquisição de novas [illegible] para que possam ser perfuradores.

[illegible] Emilio de Maia, da bancada de Alagoas no Palácio Tiradentes e [illegible] na mesma época 1937, se esforçava ao máximo no sentido de ajuda federal aos trabalhos do engenheiro Edson de Carvalho em Riacho Doce, naquele Estado [illegible] secundava [illegible] e o empenho patriótico do sr. Oscar Cordeiro na Bahia.

21.032 BARRIS POR DIA

Após êsse retrospecto, o sr. Lima Teixeira [illegible] apreciação dos notáveis êxitos já conseguidos pela Petrobrás. Ressalta que, com a construção de um reservatório com capacidade para 127 mil barris de óleo crú — obra integrada no conjunto do terminal marítimo da Ilha de Madre de Deus — os campos petrolíferos do Recôncavo acusam expressivo índice de produção. A média diária observada [illegible] vinha sendo de 5 mil barris, e conclusão do reservatório possibilitou os seguintes índices de produção nos últimos dias de agôsto: dia 22, 6.895 barris; 23, 10.528 barris; 24 10.[illegible] barris; 25, 14.300 barris; 26, 14.951 barris; 27, 17.0[illegible] barris e no dia 28, a produção subiu a 21.032 barris.

De acôrdo com planos anteriores, acrescentou o sr. Lima Teixeira, a produção no Recôncavo deveria atingir a 20 mil barris diários em dezembro próximo. Tendo sido produzido a 28 de agôsto 21.032 barris houve, assim uma antecipação de quatro meses, ao mesmo tempo em que a produção registrada naquele dia ultrapassou a previsão dos técnicos.

PETRÓLEO DA BAHIA PARA CUBATÃO

No dia dez de setembro, prosseguiu o líder do PTB foi feita a primeira operação de carregamento de petróleo da Bahia destinado à Refinaria Presidente Bernardes. Um navio da Frota Nacional de Petroleiros recebeu a carga de óleo no terminal marítimo da Ilha de Madre de Deus, transportando-o para Santos, de onde através do oleoduto, foi ela levada para Cubatão.

Acentua o sr. Lima Teixeira que, tendo-se por base o preço de 3 dólares por barril de óleo crú e a produção média diária de 20 mil barris, verifica-se que a partir daquela data o petróleo baiano passará a proporcionar uma economia de divisas ao Brasil [illegible] por dia ou seja [illegible] até dezembro.

ELOGIO E CRÍTICA

Ao término de seu discurso, o sr. Lima Teixeira fêz o elogio da atuação do sr. Janary Nunes à frente da Petrobrás, mas também a crítica em face de [illegible] a emprêsa estatal [illegible] Oscar Cordeiro [illegible] por mês durante o período limitado de 10 anos. Mas a crítica mais [illegible] e mais enérgica [illegible] Nereu Ramos. Quando [illegible] ministro da Justiça [illegible] ao [illegible] da causa do petróleo.

REUNIÃO NO GABINETE DO PRESIDENTE DA PETROBRÁS

Ao ensejo da passagem do terceiro aniversário da promulgação da Lei n. 2.004, que instituiu o monopólio estatal do petróleo, o tenente-coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás, reuniu, ontem, em seu gabinete, os diretores e chefes de serviço da emprêsa, ocasião em que fêz um retrospecto das providências governamentais e dos debates parlamentares que culminaram na aprovação daquele diploma legal.

O tenente-coronel Janary Nunes leu trechos da mensagem enviada, em 1951, pelo presidente Getúlio Vargas ao Congresso Nacional, propondo a criação da Petrobrás, para, em seguida, referir-se ao papel desempenhado pelo Parlamento brasileiro em favor da concretização daquela iniciativa.

O presidente da Petrobrás aludiu aos resultados dos trabalhos da emprêsa nos diferentes setores de suas atribuições e agradeceu a colaboração de quantos — diretores, técnicos, engenheiros e funcionários — vêm tornando possível a realização, em têrmos de alto rendimento, da política nacional do petróleo.

Por fim, o tenente-coronel Janary Nunes evocou a memória dos que se sacrificaram na batalha do petróleo nacional, exaltando o esfôrço e o idealismo daqueles que se entregam aos serviços da Petrobrás nas mais diversas regiões do país.

MALA DIPLOMÁTICA ENTRE O KREMLIN E O VATICANO

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

lo padre Brockmoller não estão ainda bem definidas e maduras, mas que são entretanto «características de uma corrente dentro da ordem dos jesuítas mesmo que não representam por si só tôda a corrente».

Disto a revista hamburguesa tira a conclusão de que dentro da ordem dos jesuítas, que sempre teve uma parte oficial nas orientações da igreja católica, não existe hoje um «bloco monolítico», e que correntes e tendências muito diversas e contraditórias vão aparecendo sôbre o problema das relações com a URSS e as democracias populares e, de maneira geral, com o comunismo. Esta corrente teria como expoente responsabilíssimo o cardeal Tisserant.

Na ORDEM DO DIA

A luz dêstes fatos não se pode aceitar inteiramente a afirmação de monsenhor Fietta, segundo a qual tudo o que foi feito em relação à «normalização» da Santa Sé com a Europa oriental tenha vindo «unilateralmente», da parte dos comunistas. No próprio mundo católico, mesmo entre os jesuítas, sua parte mais qualificada, aparecem tendências que colocam na ordem do dia uma revisão da política passada e a eventualidade de uma coexistência pacífica, que aparece atualmente como mais fácil, diante da estabilidade econômica e social da Europa oriental.

Vista assim a situação, até a última atitude do govêrno soviético (o encarregado dos negócios Pogidaiev visitou o Núncio monsenhor Fietta para a entrega de dois importantes documentos da diplomacia soviética) assume um significado particular. Os dois documentos são: um memorandum do govêrno soviético sôbre o problema de Suez e o apêlo do Soviet Supremo a todos os países do mundo pelo desarmamento. Especialmente êste último tem muita ressonância entre a Igreja e a massa de seus fiéis.

A IGREJA PROTESTANTE ALEMÃ

Muitas coisas vão mudando, mesmo sob o céu da Europa, e uma reaproximação entre aquilo que é definido como o «comunismo internacional» e as várias crenças religiosas não pode aparecer como absurdo.

Basta pensar no que aconteceu com a igreja protestante alemã que, até pouco tempo, não era menos intransigente que a católica em relação aos regimes do leste da Europa. Pois bem, em poucos meses, o Sinodo das igrejas evangélicas proclamou em Berlim, pràticamente, o fim da «guerra fria» entre a Igreja e o Estado, o bispo Dibelius aceitou o convite a participar do Conselho Ecumênico das Igrejas na Hungria, o prelado Guber está negociando com a República Democrática Alemã um acôrdo oficial subscrito pelas autoridades religiosas e pelo Estado.

PÔR ABAIXO O MURO DE ÓDIO

E' óbvio que estas novas orientações podem ter muitas causas: a pêrda de qualquer ilusão sôbre uma insurreição vitoriosa no Leste, o relaxamento da tensão internacional, o desejo das autoridades religiosas de retomar prestígio e contacto com as populações dos países socialistas. O que vale para a Igreja Protestante vale também para a Igreja Católica.

E' verdade que os países de democracia popular e a União Soviética (é recente a nomeação do sacerdote americano Louis Dion para Capelão da Igreja Católica de Moscou) tomaram numerosas medidas neste sentido. Mas é verdade também que muitos católicos sentem-se tentados a modificar a atual situação e seguir novos caminhos.

E' evidente que é possível pôr abaixo o muro de ódio e desconfiança que vem caracterizando tais relações. E as vantagens, neste caso, não deixam de ser recíprocas e repercutir de maneira extremamente favorável sôbre todo o processo do relaxamento internacional.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Negou Licença Para Processar Deputado

Reunida ontem, com o seu plenário completo, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara negou a licença solicitada pelo Procurador Geral do Distrito Federal para processar o deputado Aluizio Alves, diretor do vespertino do sr. Carlos Lacerda, como incurso na Lei de Imprensa.

CAIU O PARECER DO RELATOR

A matéria votada transitou pelas mãos de três relatores: o primeiro, sr. Raimundo de Brito, deixou seu parecer, favorável à concessão da licença, pronto e em mãos do presidente da Comissão, sr. Oliveira de Brito, e teve que ausentar-se para o seu Estado por motivo de molestia grave de pessoa de sua família. Em sessão posterior, estando a matéria na ordem do dia, o presidente designou novo relator, sr. Arino de Matos, para proceder a leitura do parecer Raimundo de Brito, adotando-o, ou não. Não o tendo adotado e impossibilitado de redigir o seu próprio, o sr. Arino de Matos devolveu o processo à presidência. Foi designado um terceiro relator, sr. Oswaldo Lima Filho. Nesse meio tempo o sr. Raimundo de Brito regresou a reassumiu o cargo de relator da matéria, recebendo de volta o seu parecer.

Foi, então, o parecer o sr. Raimundo de Brito discutido na sessão de ontem, e derrotado, em escrutínio secreto, por maioria esmagadora de votos.

RAZÕES DA RECUSA

As teses defendidas pelos membros da Comissão que usaram da palavra, entre outros os srs. Milton Campos, Nestor Duarte, Aliomar Baleeiro, Afonso Arinos, Oswaldo Lima Filho e Teotônio Monteiro de Barros, e que serviram de base à votação contràriamente maciça do plenário, foram as seguintes: o autor do artigo enquadrado no art. 9º da Lei da Imprensa é da autoria do sr. Carlos Lacerda e não do sr. Aluizio Alves, e o primeiro não se encontra foragido mas em lugar conhecido e no gôzo de licença regularmente concedida pela Câmara Federal: o art. 141 § 30 da Constituição diz expressamente que nenhuma pena passará da pessoa do delinquente, e, finalmente, o dispositivo da Lei de Imprensa invocado pelo procurador-geral do DF não pode se sobrepôr à Constituição.

AO PLENARIO

A matéria deverá ser examinada e dicidida em plenário pròvàvelmente na próxima semana. Tudo indica que a licença será negada, de acôrdo, aliás, com a posição que a Câmara tem tomado em inúmeros outros casos idênticos.

CONCENTRAÇÃO POPULAR DIA ONZE CONTRA O AUMENTO DOS ALUGUÉIS

(Conclusão da 1ª Pág.)

ternou à reportagem as medidas que a Comissão Permanente Contra a Carestia adotará face à ameaça de liberação dos aluguéis, medida de brutal escorcha da maioria da população.

Explicando as razões dêsse grandioso movimento, assim se expressou aquêle dirigente estudantil:

— A Comissão Permanente Contra a Carestia desde o primeiro momento colocou-se contra a revogação da lei do inquilinato, contando com o apoio de todo o povo carioca, que, em praça pública, incluiu a prorrogação dessa lei entre os itens das medidas reclamadas contra a carestia da vida.

PELA PRORROGAÇÃO

O acadêmico Everton de Almeida, presidente do D. A. da Escola Nacional de Agronomia, também condenou a liberação dos aluguéis, declarando à reportagem:

— Por lutarmos pela contenção dos preços, a prorrogação da lei do inquilinato fêz com que não negássemos os nossos maiores encômios aos deputados que votaram a favor da medida e estaremos novamente na primeira estacada aplaudindo os parlamentares que votarem pela prorrogação da lei.

E manifestando seu apoio à grandiosa concentração do próximo dia 11, afirmou:

— A realização de uma tal concentração encontrou e encontrará receptividade no seio não só dos estudantes mas sim de todo o povo, e lá estaremos prestigiando a população, que conosco marchará.

UMA NOVA LEI

— Em princípio, adoto a lei vigente, redigida segundo a antiga lei 1.300, que ficou como matéria de emergência — declarou-nos o universitário Mário Passos Gomes, presidente do Centro Acadêmico Luís Gama Filho. — «Entretanto, aduziu, é mistér que o Congresso elabore uma nova lei, para que não haja discriminação social nem desequilíbrio na sociedade.»

Finalizando, externou todo seu apoio à concentração do dia 11, declarando:

— A concentração representará o pensamento da classe estudantil e do povo em geral, do qual êsse movimento ideado pelos estudantes e trabalhadores é a legítima expressão. Lá estaremos representados, levando aos parlamentares a nossa reivindicação de prorrogação da lei em questão.

LEI IMPORTANTE

Finalmente, ouvimos o acadêmico Adalberto Teixeira Fernandes, secretário de imprensa da UNE, que nos declarou:

— E' necessário que nossos legisladores estudem com carinho uma lei de tal importância como essa, de caráter eminentemente social, como o que tem a lei do inquilinato. Ela deve ser elaborada com algumas modificações, atendendo a determinadas particularidades, mas mantendo em geral a forma que beneficie o povo. E concluiu: — Na concentração do dia 11, na Câmara dos Deputados, dentro do mesmo espírito com que nos manifestamos nos comícios, reclamaremos do Parlamento a prorrogação da lei, e estaremos assim, na verdade, prestigiando o Legislativo.

A AMEAÇA

A ameaça que paira sôbre a população, e que desde logo contou com o protesto de todo o povo, está representada pela liberação dos aluguéis reclamada pelos tubarões, permitindo ainda o aumento escalonado em três anos e com novos aumentos depois de cada triênio posteriormente. Contra êsse atentado à economia do povo, estudantes, trabalhadores e a população da capital levarão ao Parlamento, no próximo dia 11, o seu protesto, exigindo a prorrogação da lei.

Diretores de Colégios Insurgem-se Contra os Professôres e a Justiça

Os professôres de colégios secundários [illegible] realizarão na próxima semana uma grande assembléia em seu Sindicato para [illegible] novas deliberações por ser inteiramente inaceitável a resposta dos proprietários de colégios. Conforme foi amplamente divulgado, os professôres na sua última assembléia aprovaram o envio de um ofício aos diretores de colégios dando-lhes um prazo de 15 dias para resolverem em definitivo a questão do pagamento de seu salário fora nos têrmos da Portaria 204.

NÃO QUEREM PAGAR

Para apreciar esta decisão dos professôres, o Sindicato dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino realizou uma assembléia na semana passada. Resolveram, segundo declarou-nos o professor Bayard Demaria Boiteux presidente do Sindicato dos Professores, não reconhecer o direito dos professôres de perceber de acôrdo com a Portaria 204 insurgindo-se portanto contra a Justiça e o próprio govêrno, na pessoa do Ministro da Educação e Cultura.

Diante desta decisão intransigente dos diretores adiantou o professor Boiteux o Sindicato convocará todos os professôres para uma grande assembléia na próxima semana, onde democràticamente serão decididas quais as medidas a serem adotadas.

Leia
DA TEORIA MARXISTA DO CONHECIMENTO
De M. Rosental

Lançamento das Ações do Metrô

SERÃO lançadas pelo prefeito Negrão de Lima na próxima sexta-feira, no Banco da Prefeitura, as ações da Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro. A ação número um do trem subterrâneo foi subscrita pelo presidente Kubitschek.

No Rio o Principal Conjunto Artístico da Tchecoslováquia

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

SUCESSO NO SUL

Depois de apresentar-se na Argentina e no Uruguai, O Lucnica atuou em São Paulo, Santos e Campinas, Curitiba, Joinville e Pôrto Alegre, de onde veio para esta capital. Em todos os espetáculos foi entusiástica a acolhida popular aos belíssimos números do rico folclore da Tchecoslováquia, reunidos num repertório de bailados, canções interpretadas por solistas e coral. Acompanha o conjunto uma excelente orquestra pertencente ao Lucnica, na qual aparecem, inclusive, instrumentos típicos do país.

Dirige o conjunto o professor Moisés Alexander, catedrático da Escola Superior de Música da Tchecoslováquia.

O elenco do Lucnica é integrado por 17 bailarinas, numerosos bailarinos, além dos solistas e os membros da orquestra.

O ESPETÁCULO DE AMANHÃ

O Lucnica estreiará amanhã dia 5 no Teatro República e realizará espetáculos nos dias 6 e 7 (sábado e domingo), quando haverá também vesperal. E depois de apresentar-se em Niterói, seguirá para Vitória e percorrerá as principais cidades do norte do país.

Para o espetáculo inaugural foram convidados além do Prefeito Negrão de Lima e o Corpo Diplomático, outras altas figuras da administração pública.

Ao finalizar sua entrevista com a imprensa carioca, o Lucnica fêz-se ouvir em alguns dos números de seu excelente repertório.

«Apenas a Ignorância da Evolução do Oriente Justifica Planos Belicistas Para Suez»

(Conclusão da 1ª Pág.)

zam o Canal de Suez".

Por outro lado, numa nota entregue à imprensa, o sr. Chepilov salientou a grande importância que o seu govêrno dá às discussões que se vão abrir no Conselho de Segurança, que tem por missão encontrar os meios de se chegar a uma solução pacífica da questão do Canal de Suez.

POSIÇÃO DE FÔRÇA

"Infelizmente — prossegue a nota — ainda estão sendo feitas tentativas para uma solução do problema de Suez partindo de posições de fôrça. Essas tentativas são devido à falta de compreensão do espírito da nossa época e da renovação das formas de vida social em imensas extensões do Oriente. A ignorância dessa evolução é que forma a base de todos os projetos impetuosos e irrealizáveis para resolver o problema de Suez pela coação. Mas esperamos que os advogados dessas medidas sejam cada vez menos numerosos".

A seguir a nota emite a esperança de que todos os interessados participarão dos trabalhos do Conselho de Segurança "com sentimentos de realismo, de compreensão mútua e de confiança exigidos para que possam ser realizados sérios progressos no problema de Suez". Termina com uma saudação à população de Nova Iorque e ao povo norte-americano.

DO EGITO

NOVA IORQUE, 3 (FP) — O ministro dos Negócios Estrangeiros do Egito, sr. Mahmud Fauzi chegou hoje de manhã a esta cidade, por via aérea, vindo do Cairo, a fim de tomar parte na reunião de depois de amanhã do Conselho de Segurança das Nações Unidas sôbre o caso de Suez.

DA BÉLGICA

NOVA IORQUE, 3 (FP) — O sr. Paul Henri Spaak, ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, chegou hoje a esta cidade, de avião, vindo de Paris, para tomar parte no debate no Conselho de Segurança sôbre a questão de Suez.

DA FRANÇA

CARACAS, 3 (FP) — O sr. Christian Pineau, ministro francês dos Negócios Estrangeiros, partiu hoje à tarde para Nova Iorque a bordo do avião «Simon Bolivar» da linha aeropostal venezuelana.

SOLUÇÃO PACIFICA

NAÇÕES UNIDAS, (Nova Iorque), 3 (FP) — O sr. Dimitri Chepilov, ministro das Relações Exteriores da URSS, declarou, em seguida a uma entrevista com o secretário-geral da ONU que esperava se encontrar, muito em breve, com o secretário de Estado Dulles, muito embora nenhum encontro tenha sido, ainda, marcado. O ministro Soviético das Relações Exteriores informou, outrossim, que tinha a intenção de solicitar, às partes interessadas no litígio de Suez, fazerem prova de realismo na procura de uma solução pacífica da divergência.

Vitoriosos os Trabalhadores da Usina de Outeiro em Campos

Receberam todos seus pagamentos atrasados — Grande satisfação — Um exemplo para os demais trabalhadores

CAMPOS, 3 (Do correspondente) — Os trabalhadores da Usina de Outeiro como de outras empresas gostaram muito das reportagens publicadas pela IMPRENSA POPULAR sôbre os seus movimentos reivindicatórios. O jornal correu de mão em mão e os trabalhadores ficaram muito satisfeitos com a vitória que obtiveram, recebendo todos seus salários atrasados.

GRANDE ALEGRIA

A promessa do sr. Maciel Filho foi realmente cumprida. Dia 22 de setembro último, os operários da Usina receberam 7 meses de salários atrasados. Portanto, antes do dia 24 conforme prometera o sr. Maciel Filho. Os trabalhadores da lavoura passaram a receber do dia 24 em diante e receberam 7 meses de atrasados. Houve grande alegria entre todos trabalhadores, tanto da Usina como da lavoura. Todos sentem agora que só foi possível esta vitória através de sua luta unida e organizada.

PARA O SINDICATO

Ninguem tem mais dúvida de que o segrêdo desta vitória foi a aliança entre os trabalhadores do campo e da fábrica. E esta experiência não abandonarão mais. Hoje todos compreendem que o Sindicato é de grande importância e por isso procuram se sindicalizar. Os trabalhadores da lavoura estão inclusive se preparando para eleger a diretoria do Sindicato Rural, no próximo dia 7 de outubro.

O pagamento dos atrasados trouxe uma satisfação geral não só entre os trabalhadores mas também entre suas famílias. Apesar das passagens caras, os ônibus correm cheios para a cidade onde os trabalhadores vão fazer compras.

Esta luta da Outeiro deu exemplo e experiência aos demais trabalhadores. Em Mineiros por exemplo os salários estão atrasados há dois meses. Ali também os operários estão dispostos a lutar se não forem feitos seus pagamentos.

MINDELO SEGUE PARA MONTEVIDÉU

ACOMPANHADO do chefe de seu gabinete, seguirá hoje para Montevidéu por via aérea, o coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP. Da capital uruguaia irá o coronel Mindelo a Buenos Aires, de onde regressará na primeira quinzena do corrente mês.

A viagem do presidente da COFAP às duas capitais sul-americanas se deve à necessidade de, na qualidade de representante do nosso Govêrno, assinar os contratos relativos à aquisição de farinha de trigo, nos termos dos convênios celebrados pelo Brasil com o Uruguai e a Argentina.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIO

Aniversaria hoje o garoto Tajabiguara Domingos que completa duas primaveras. É filho de Domingos Botelho e de d. Maria Botelho, residentes à av. Domingos Nogueira n.º 16, onde será realizado no dia 14 dêste mês grande festa em homenagem a data.

Um Cêrco Policial de 6 Horas Contra a Distribuição de Nosso Jornal

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

modalidade de coação coincide com as ameaças que o coronel Luna Pedrosa, diretor do odiado DOPS, vem fazendo em declarações à reportagem, chegando mesmo a estipular um prazo de quinze dias para o fechamento de jornais que defendem os interêsses nacionais e, portanto, contrariam aos trustes norte-americanos.

Durante as seis horas em que foi mantido o cêrco a IMPRENSA POPULAR, comunicamos o que ocorria ao presidente da A.B.I., Sr. Herbert Moses, que providenciou junto às autoridades no sentido de fazerem cessar aquêle constrangimento ilegal. Nosso diretor comunicou o fato, ainda, em carta dirigida a todos os diretores de jornais, cuja solidariedade, inclusive através da publicação de nossa denúncia, aqui agradecemos.

Na Câmara Federal, o Sr. Bruzzi Mendonça verberou a violência, atribuindo ao coronel Luna Pedrosa e ao inspetor de nome Vasconcelos a responsabilidade imediata por essa arbitrariedade.

DEMITIDO ALBAGLI

O prefeito Negrão de Lima, na tarde de ontem, demitiu o Sr. Benjamin Albagli, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, por ser francês de nascimento, embora brasileiro naturalizado. Informa-se, embora sem confirmação, que o vereador Mourão Filho será nomeado para o cargo. Outras fontes porém, indicam que o candidato mais credenciado é o sr. Antonio Padua, genro do ex-governador Benedito Valadares, sobrinho do Presidente Juscelino Kubitschek e primo do prefeito Negrão de Lima.

NERVOSOS
Desânimo. Angústia. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS.
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.
CLINICA PSICOLOGICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — TEL.: 52-3046
8 às 12 e 14 às 19. Diàriamente

IMPRENSA POPULAR
DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA
Redação e Administração
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22º ANDAR
TELEFONES
Portaria 22-8070
Gerência 22-4226
Secretaria 42-2961
Redação 22-8519
VENDA AVULSA
Número do dia 1,00
Número atrasado 2,00
ASSINATURAS:
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00
1 ano ...... [illegible]
EXTERIOR:
6 meses 200,00
3 meses 100,00
SUCURSAIS:
NITERÓI — Rua Visconde do Uruguai 484 sob sala 109
PETRÓPOLIS — Rua Aureliano Lima 13 — 1º andar sala 9
CAMPOS — Rua João Pessoa 126 sobrado
SÃO PAULO — Rua dos Estudantes 144

Perspectivas Novas no Trabalhismo Britânico

Com a eleição de Aneurin Bevan para o cargo de tesoureiro do Partido Trabalhista Britânico e consequentemente, para uma cadeira no Comitê diretor do Partido, a classe operária inglêsa conquistou sem dúvida, uma grande vitória.

Velho líder da ala «política» de seu partido, Bevan vem dirigindo incessantemente a luta contra os «economistas» dos Trade Unions responsáveis pela tradicional inexpressividade do trabalhismo britânico e, em particular, pela total falência da atuação do Partido no após guerra.

Desde 45 vem êle se orientando na oposição interna ao direitismo do partido. Quando se promoveu a cisão na Federação Sindical Mundial, para dar uma base à «guerra fria», êle liderou, na Inglaterra, a luta pela manutenção da união do movimento operário. Logo após, por querer adotar medidas socializantes no govêrno trabalhista de Attlee, êle perdeu o seu Ministério da Saúde.

Com a vaga de esperanças pequeno-burguesas, que colocou de novo no poder um govêrno conservador, a ala de Bevan viu-se diminuída e isolada dentro do trabalhismo. Os dirigentes do Partido, que antes ainda pregavam algumas idéias socialistas, sem aplicá-las na prática, abandonam todos os escrúpulos.

Em 52 Bevan ainda tenta disputar com Gaitskell o pôsto de tesoureiro. Mas, apesar de dispor de 90% dos votos da base, êle é derrotado, graças ao sistema de «voto maciço» empregado no Partido Trabalhista para cerrar o «esquerdismo» da massa: votam apenas alguns dirigentes que, nominalmente, «representam» algumas centenas de milhares, ou, mesmo, milhões de operários. A êsse sistema se deve o fato de que a direção do Partido se mantém orientada para a direita, enquanto a base tende cada vez mais para a esquerda.

Sentindo a popularidade crescente das idéias e posições de Bevan a ala direitista de Gaitskell resolveu dar «uma solução definitiva» ao problema: a expulsão do «perturbador». Empreenderam, então, no início de 55, uma grande campanha visando a exclusão de Bevan das fileiras do Partido.

A comoção na base foi tão grande que Gaitskell, temendo uma brusca mudança para a esquerda na política do Partido, apressou o afastamento de Attlee da Direção geral para ficar, êle mesmo, com as rédeas nas mãos. A sua chegada ao pôsto de Secretário-Geral foi saudada por tôda a imprensa burguesa como um acontecimento «auspicioso» para a Inglaterra.

Mas a ilusão não tardaria a desvanecer-se. As esperanças da pequena burguesia viam-se cada vez mais esmagadas pela realidade. Logo, tôdas as conquistas do govêrno trabalhista, nacionalizações e legislação social, viam-se, ou neutralizadas pelo govêrno conservador ou superadas pela inflação. O custo de vida, em alta alarmante, vem a superar os níveis de antes da guerra. Sobrevém a ameaça de desemprêgo, a luta pelos salários, e o fim da «colaboração de classes.»

A pressão da base não se fêz esperar, e aumenta cada dia. Ainda recentemente, quando rebentou a questão de Suez, viu-se um exemplo marcante de seu volume. A bancada trabalhista nos Comuns principiava apoiando integralmente o govêrno conservador na pretensão de jogar a Inglaterra numa aventura bélica contra o Egito. Ela foi gradualmente sendo forçada a assumir o seu papel de oposição pelas manifestações pacíficas dos operários nas ruas.

A eleição de Bevan é um resultado dessa pressão da base que aspira por uma mudança de direção na política do Partido. E tudo indica que ela continuará aumentando, e com ela a influência da «linha Bevan» dentro do trabalhismo inglês.

Êsse é um acontecimento agora realmente auspicioso, não sòmente para o movimento operário na Inglaterra, mas para o movimento operário em todo o mundo.

Bevan é partidário infatigável da frente única. Logo após o XX Congresso do P.C.U.S. êle fêz sentir pela imprensa européia o seu inteiro apoio às novas diretrizes abertas pelo relatório de Kruschiov.

Sua eleição significa que o Partido Trabalhista Britânico, que já vem últimamente mantendo disputas acerbas com os dirigentes da S.F.I.O. francesa inclinar-se-á ainda mais para a esquerda. Ou, em outras palavras, significa que a ala de Guy Mollet, majoritária na direção do socialismo francês, que já está sob a pressão da frente única preparada na Itália ficará ainda mais isolada em sua função de «testa-de-ferro» do colonialismo francês. O que apressará, sem dúvida, o ascenso do grupo Depreux-Rosenfeld, que são os representantes, na França, da tendência «nennista» no social-democratismo.

RENATO ARENA

CARAVANA

K. Mossadegue ك. مُصَدِّق

CARAVANA, em cadência, ouvindo falar de saudade e melódicos lamentos, passou em revista os jornais londrinos, dos quais transcreve estas maravilhas:

OS SINDICATOS, o Partido Trabalhista e a opinião pública exigem solução pacífica para o problema de Suez.

•

O CONGRESSO das «Trade Unions», com o apoio da fôrça respeitável de oito milhões de sindicalizados, manifestou-se contra o emprêgo da fôrça.

•

EM NOME dos Parlamentares Trabalhistas, Mr. Wilfred Paining declarou-se contrário à guerra, em qualquer circunstância.

•

A SOCIEDADE dos Caldeireiros e o Sindicato dos Agricultores, reunidos em Yorkshire, clamaram contra os métodos de ameaças e agressões.

•

O COMITÊ Executivo da Associação Pró Nações Unidas encareceu a necessidade da imediata renúncia ao emprêgo da fôrça.

•

A FEDERAÇÃO de Gales do Sul dos Sindicatos dos Mineiros, deliberou não apoiar os atos de agressão.

•

A SEÇÃO do Partido Trabalhista de Bristol instou os Sindicatos para que não empreendessem nenhuma ação de apoio à França e Inglaterra contra o Egito.

•

O CONGRESSO dos Sindicatos Escoceses, com 750.000 trabalhadores, conjuntamente com o Conselho Executivo da Sindicato dos Ferroviários, decidiram-se por uma solução pacífica.

•

A FEDERAÇÃO dos Sindicatos de Sheffield, presentes 250 delegados, protestou contra o perigo da guerra.

•

SETE MIL homens e mulheres, filiados ao Partido Trabalhista, desfilaram em Londres, em protesto contra a conferência dos agentes de usinas armamentistas.

•

«QUE NÃO haja guerra por Suez!», — Clamam os deputados trabalhistas.

•

«NÃO DEVA haver guerra!», — Definiram-se os Sindicatos de Forest of Dean, Doncaster, Thorne e Worksop.

•

«PRENDAM êsses diplomatas de canhoneiras!». — Insinuava uma cartaz carregado pelo Dr. Donald Soper, ex-presidente dos Metodistas, em um desfile contra a guerra.

•

LENDO e ouvindo, compreendemos a razão porque não tenha a razão voltado à Eden.

—•—

— O Apoio do Líbano a Gamal Abdel Nasser. Êsse é o título do editorial de "O Noticiário", encerrando o telegrama dirigido ao presidente do Egito pelo sr. Camil Chamun, presidente do Líbano, congratulando-se com o Egito pelo ato de nacionalização de Suez e hipotecando o apoio integral do govêrno e do povo do Líbano ao presidente Nasser.

— Chegou ao Rio o sr. Toufic Mizrahi, diretor do jornal "Le Commerce du Levant", editado em Beirute. O ilustre jornalista pretende escrever sôbre os problemas brasileiros.

NO 3º ANIVERSÁRIO DA LEI 2.004

O POVO CONTEMPLA ORGULHOSO OS ÊXITOS DE SUA OBRA

Congratula-se a Câmara Municipal Com a Petrobrás

«Em três anos de existência, provou que, tem correspondido plenamente à confiança da Nação», declarou o sr. Hélio Walcácer

Transcorrendo, ontem, o aniversário da criação da Petrobrás, o Sr. Hélio Walcacer, representante do PTB, ocupou a tribuna da Câmara Municipal para solicitar um voto de congratulação pelo acontecimento, o qual foi aprovado por unanimidade.

Ao encaminhar a proposição, o orador ressaltou o fato, «que realmente está a merecer a atenção de todos os brasileiros dignos desse nome» e, em seguida, acentuou:

«Para aquêles brasileiros de patrióticas convicções nacionalistas, para todos os que têm acompanhado a trajetória das lutas populares no Brasil em defesa do nosso petróleo, êsse acontecimento não poderia, de nenhuma forma, ficar, ficar registrado sem um éco nesta Casa de representantes do povo que, tenho certeza, em sua totalidade apoiam essa obra que engrandece uma nação e nobilitaria qualquer govêrno».

Depois de destacar a atuação patriótica do ex-presidente Artur Bernardes em defesa das nossas reservas minerais, o Sr. Hélio Valcácer passou à leitura de vários documentos comprovantes das realizações que a Petrobrás vem empreendendo, com reais benefícios para a economia nacional.

«Tomando-se por base o preço de três dólares por barril de óleo bruto e produção média diária de 20 mil barris, verifica-se, a partir desta data, que o petróleo baiano proporcionará ao Brasil uma economia de 60 mil dólares por dia. Até o fim do ano, a economia de divisas com a produção do petróleo, sòmente no recôncavo baiano, durante o ano de 1956 deverá ser superior a 12 milhões de dólares. Vê consequentemente a Câmara, por essa simples afirmativa o que representa para a economia nacional a existência e o trabalho da Petrobrás. Em apenas tres anos de atividade, pode apresentar realizações que documentam, de maneira positiva, a capacidade e a operosidade dos seus técnicos e servidores, provando que tem correspondido plenamente à confiança da Nação», concluiu o orador.

É hoje a Petrobrás uma esplêndida realidade — Da possibilidade à certeza — Metas próximas já superadas, metas remotas que se aproximam — Fatos concretos confirmam o acêrto da solução nacionalista — Homenagens

Verificou-se ontem a passagem do terceiro aniversário da Lei n.º 2.004 que instituiu o monopólio estatal para a indústria do petróleo brasileiro e que criou a emprêsa estatal Petrobrás como executora dêsse monopólio.

Esse aniversário não é sòmente, porém, um reparo cronológico da consagração, pelo Parlamento Nacional, de uma diretriz política que nasceu no seio do povo, que dos anseios dêste se nutriu, que trazendo em si a fôrça das soluções acertadas, teve o condão de mobilizar a maioria da Nação numa das mais empolgantes campanhas da história pátria.

O terceiro aniversário da Lei 2.004 assinala retumbantes êxitos da aplicação dos dispositivos legais que, se não surpreenderam o entusiasmo popular, mais o afirmaram com a concretização do esperado, mais acentuaram a certeza de que o Brasil tomou o caminho certo para a solução de um problema da mais alta importância.

A Petrobrás é hoje uma realidade esplêndida. Herdando o pioneiro trabalho do Conselho Nacional de Petróleo, animada com o calor de uma campanha patriótica que galvanizava o país desde 1947, dispondo de uma flexibilidade econômica que faltara àquela entidade governamental, amparada por recursos financeiros que o povo não regateou, a emprêsa estatal encontrou uma estrada ainda não desbastada, mas definida, metas difíceis mas viáveis. Pôde assim empreender a caminhada. A estrada dura está sendo vencida de maneira acelerada, as metas próximas já foram superadas e as remotas estão se tornando cada dia mais próximas.

O que era possibilidade hoje é certeza. O que era verosímil hoje é verdade. É justamente essa modificação, no sentido positivo, da orientação traçada três anos atrás que atesta a segurança do caminho escolhido, que confirma a justeza da vontade popular.

Se havia outrora entre os [illegible] do monopólio estatal uns tantos céticos, hoje só há lugar nesta inglória facção para os traidores. Ninguém tem mais dúvida de dúvida da exequibilidade da solução adotada pelo nos libertar da dependência estrangeira no setor de combustíveis líquidos. Ninguém pode negar [illegible] não se [illegible] e com [illegible] tos inconvenientes os benefícios seus poucos anos de [illegible] já prestados ao país [illegible] sua [illegible] integração.

PRODUÇÃO

[illegible] uma rápida apreciação do que significa realmente [illegible] sem argumentos os detratores do monopólio estatal do nosso petróleo.

O recôncavo baiano dos primeiros [illegible] de Monteiro Lobato, hoje produz 26.000 barris diários que, com a ampliação de Mataripe passarão com facilidade para 35 mil. Um dos últimos poços ali perfurados apresentou a produtividade recorde de 700 barris por dia. Seu óleo de alto teor parafínico é especialmente indicado para a produção de lubrificantes [illegible] uso de [illegible] do Oriente Médio. Os derivados dêle obtidos já supren os mercados da Bahia e Sergipe e, com a exportação de 20.000 barris por dia para Cubatão em teve grande parte do sul do país consumirá [illegible] nacional. Só essa produção dos [illegible] significa uma economia para [illegible] de 6.000 dólares diários. E as novas perfurações realizadas na Bahia indicam que o lençol petrolífero daquela bacia sedimentar é bem mais importante do que se supunha.

A auspiciosa descoberta de Nova Olinda ao constatar no poço NO-1-AZ a existência de óleo na região amazônica, serviu como ponto de partida para as pesquisas na vastidão daquela planície. Cinco novos poços foram assim localizados e estão sendo ali perfurados, aproximando-se as sondas da camada de petróleo. No Pará, no Maranhão, no Rio Grande do Norte no Paraná equipes especializadas estão trabalhando com entusiasmo e dedicação para que o objetivo de 100 mil barris diários em 1960, seja alcançado. Tudo indica que êsse número deverá ser de muito ultrapassado.

Enquanto se procura com afinco tirar do subsolo brasileiro o óleo na lona, o que está sendo conseguido às vezes de maneira surpreendente — as refinarias nacionais operam a plena marcha, cobrindo 85 por cento do consumo nacional de gasolina e 65 por cento dos demais derivados petrolíferos. Em efetivo funcionamento está a Fábrica de Asfalto de Petrobrás em Cubatão. Até o fim do corrente ano deverá sair da Fábrica de Fertilizantes as primeiras toneladas de sulfato nitrogenado de produção nacional.

HOMENAGENS

São fatos concretos que encher curto período de três anos decorrido desde a aprovação da Lei 2.004 de atentar-mo que a Petrobrás se estruturou e entrou em funcionamento muito depois cresce sobremodo a sua significação.

Seu programa com que a emprêsa decidiu festejá-la, a data resalta a homenagem a todos os que, com responsabilidades públicas, colaboraram para a materialização dos anseios populares, bem como os que foram sacrificados — houve inclusive sacrifícios de vidas como a do estudante Deocleciano Santana — na gloriosa batalha em defesa do nosso petróleo.

Nada mais justo que essas homenagens, bem como o preito de gratidão aos que deram esforços e sangue para que o petróleo brasileiro ficasse para o Brasil, que como exemplo e estímulo para o prosseguimento da luta que, se amainou, ainda não foi totalmente ganha.

Quanto ao principal artífice da grandeza da Petrobrás, o povo que a apoiou em tôdas as circunstâncias como coisa sua êste recebe a sua homenagem traduzida na realização dos objetivos patrióticos que antiviu e está contemplando orgulhoso na marcha vitoriosa da Petrobrás.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

Além dos 10 Milhões de Dólares do Eximbank

Quase Quatro Bilhões Custará o Reaparelhamento dos Portos

Tôdas as obras serão executadas em 5 anos, pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais

A despesa com o plano qüinqüenal do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, para reaparelhar 38 unidades portuárias brasileiras, subirá a 3.854 milhões de cruzeiros, além dos 10 milhões de dólares obtidos do Eximbank, dos EE. UU., para o mesmo fim.

Das 38 unidades beneficiadas, 31 são portos e as 7 restantes são as seguintes: 1 pôrto de pesca na Guanabara; 1 «pier» petroleiro em Rio Grande; 1 cais e 1 doca fluvial em Pelotas; e 3 barragens: Fandango, Anel de Dom Marco e Caveira.

As maiores somas serão aplicadas nos seguintes portos: Santos, 650 milhões de cruzeiros; Rio de Janeiro, 300 milhões; Recife, 250 milhões; Mucuripe, 200 milhões; Cabedelo, 180 milhões; Imbituba, 140 milhões; Itaqui, Areia Branca e Pelotas, 120 milhões, cada; e Aracaju, Paranaguá, Itajaí, Pôrto Alegre e a Barragem Anel de Dom Marco, que empregarão 100 milhões de cruzeiros, cada. Empregarão menores recursos, as seguintes obras: Doca fluvial de Pelotas, 15 milhões; Manga, 15 milhões; Rio Pardo, 8 milhões; e, finalmente, Mariante, 7 milhões de cruzeiros.

—x—

Leia
DA TEORIA MARXISTA DO CONHECIMENTO
De M. Rosental

Extensão da Legislação Trabalhista ao Meio Rural

Em sua reunião de hoje, às 13.30 horas a Comissão Interpartidária debaterá a redação final do projéto que dispõe sôbre a aplicação das leis trabalhistas e da previdência social aos trabalhadores agrícolas, dando por concluída a missão de que foi incumbida pelos líderes partidários.

O projéto irá imediatamente à plenário e, nos termos do acôrdo assinado pelos líderes partidários, será requerida tramitação de urgência.

«ARREGANHOS FARSANTES»

No mínimo, o sr. Uriel Alvim, deputado pelo PSD de Minas, é um homem sem sorte. Vez por outra, através de sua atuação na Comissão de Economia da Câmara, aparece ligado a projetos como êsse, em que pretende liberar os aluguéis de casas. As concepções econômicas do sr. Alvim, por uma coincidência bastante desagradável, sempre se amoldam aos interêsses dos mais sórdidos especuladores.

Já nos ocupamos do substitutivo em que o sr. Uriel pretende torpedear o projeto Aarão Steinbruch, que prorroga a vigência da atual Lei do Inquilinato. Agora trataremos do parecer que o sr. Alvim proferiu ao projeto Steinbruch, fazendo-o acompanhar de sua odiosa proposição.

Segundo o parecer do representante pessedista, a atual Lei do Inquilinato vem do tempo em que o salário-mínimo era de 200 cruzeiros. Para começo de conversa, em 1939 êsse mínimo era de 250 e não de 200 cruzeiros. Além disso, não há hoje, senão excepcionalmente aluguéis que não tenham sido várias vêzes multiplicados em relação àquele ano, atingindo à casa dos milhares de cruzeiros, 3, 4, 5 mil cruzeiros e mais, nos imóveis menos caros.

A porcentagem para aluguel, segundo o sr. Alvim, deve ser de 20% sôbre o orçamento geral das famílias. Mas o que hoje acontece é que se paga 60% do orçamento, e mais, de aluguel, dêsse aluguel que o deputado mineiro quer aumentar.

Não satisfeito com a antipática atitude que toma, a favor dos especuladores da crise de habitações, o sr. Alvim impinge na Comissão de Educação péssima literatura, apresentando o tubarão Duvivier e seus colegas exploradores de imóveis alugados como «pessoas velhas, sem virilidade para novos cometimentos na voracidade dos embates da vida». Péssima literatura na forma. Inverdade no conteúdo. Má-fé, em estilo grotesco.

Depois de aludir à necessidade de se armar, com uma couraça, os tubarões da locação, a fim de que os pobres especuladores possam «quebrar os grilhões dessa forma enigmática que se nos apresenta com arreganhos farsantes de bem-estar social», o sr. Uriel Alvim saca o princípio de direito segundo o qual «a ninguém é lícito locupletar-se à custa do esfôrço alheio».

Essa máxima é usada não em relação aos senhorios que esfolam os inquilinos. O sr. Uriel acha que o inquilino é que se locupleta do «esfôrço» que o senhorio faz para cobrar aluguéis de 5, 6, ou 9 mil cruzeiros.

Não discutimos o direito que o sr. Uriel tem de se orientar em sua Comissão através do economismo que lhe pareça mais conveniente. Mas devemos convir que essa, agora, do substitutivo ao projeto Steinbruch, é demais!

☆ COLABORAÇÃO DESEJÁVEL

As declarações do sr. Ciro de Freitas Vale na conferência que debate os estatutos da Agência Internacional da Energia Atômica, a funcionar sob a bandeira da O.N.U., foram bem recebidas em nosso país e, com certeza, nos demais países da América Latina, notadamente na parte que propõe a criação de um centro de treinamento atômico no Brasil. Tal centro de treinamento, em virtude do nosso desenvolvimento industrial, da nossa posição geográfica, da nossa estrutura econômica, seria de inegável utilidade para os países latino-americanos a que estaria destinado.

País que sempre se considerou em pé de igualdade com os demais da América Latina, sem pretensões hegemônicas, sem ambições imperialistas, dono de reconhecidas reservas de materiais atômicos que em boa hora decidiu preservar para seu uso, o Brasil tem tôdas as condições de compartilhar, com os que o desejarem, os conhecimentos adquiridos no importante setor do aproveitamento pacífico da energia nuclear.

Nas bases de cooperação em que foi colocada a questão também nós muito teremos que lucrar. Não só das contribuições que os cientistas dos demais países poderão dar, como do estreitamento das relações de amizades que essa cooperação desinteressada viria a propiciar.

Além disso, o desenvolvimento das nações, que a utilização da energia atômica pode proporcionar, terá reflexos benéficos na própria economia nacional.

É essa colaboração, nos quadros de uma agência da O.N.U., colocada em pé de interêsses mútuos, respeitados os princípios de soberania nacional, atendidas as limitações de ordem interna e particular, que estamos prontos a dar e [illegible] receber.

CONTRA A LEI-RÔLHA A ASSEMBLÉIA CEARENSE

Continuam a chegar à A.B.I. manifestações de solidariedade pela sua campanha em favor da liberdade de imprensa. Entre as mais recentes destacam-se as seguintes: De Fortaleza — "A Assembléia Legislaiva do Ceará, atendendo ao requerimento do Sr. Deputado Aquiles Peres Mota, solidariza-se com V.Exa. pela atitude desassombrada que tem tomado essa associação nos últimos episódios em que andaram envolvidos revistas e jornais da Capital Federal, bem como pela posição que assumiu com relação à chamada Lei de Imprensa. Nesta oportunidade, apresento-lhe atenciosas saudações — Adroaldo Castelo, 1.º Secretário."

—De São Luiz, Maranhão— "O Sindicato dos Jornalistas profissionais de São Luiz interpretando o pensamento da classe, manifesta aplausos à corajosa e nobre atitude do querido presidente em face da luta contra a Lei-Rolha em defesa da liberdade de imprensa. Saudações — Veracruz Santana, presidente".

— De Cabo Frio — "A Câmara Municipal de Cabo Frio em sessão realizada a 13 do corrente, por proposta do vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, hipotecou solidariedade a V. Exa. pelas providências tomadas contra a nova Lei de Imprensa. Respeitosas saudações — Alfredo Bento Tassino, vice-presidente em exercício.

— De Jequié —"O Lions Club de Jequié em sessão plenária, solidarisou-se com os jornalistas do país, no sentido da livre manifestação do pensamento, em honra dos govêrnos democráticos. Saudações cordiais — Milton Rabelo, presidente.

Só a Negociação Dará Solução Justa Para a Questão de Seuz

O Conselho Mundial distribuiu à imprensa de todos os países do mundo o seguinte apêlo:

«A opinião pública se inquieta gravemente ante as consequências que podem resultar do conflito sôbre a administração e a utilização do Canal de Suez.

O Conselho Mundial da Paz considera que êsse alarma é justificado e que o desenvolvimento desse conflito pode pôr a paz em perigo.

O Conselho chama a atenção de todos os Govêrnos interessados e muito particularmente àqueles que preparam medidas susceptíveis de transformar o conflito numa demonstração de fôrça.

Os que não vacilariam em provocar essa demonstração de fôrça devem saber que ela provocaria em diversas regiões do mundo operações que ameaçariam estender-se e transformar-se numa verdadeira guerra, pondo em jôgo a sorte de dezenas de milhões de homens.

O Conselho Mundial da Paz afirma que só mediante a negociação é possível encontrar-se uma solução que assegure a liberdade de trânsito pelo Canal para os barcos de tôdas as nações, sem discriminação alguma, respeitando ao mesmo tempo o direito soberano do Egito. Se a negociação não terminasse nas próximas semanas, nem assim se necessitaria recorrer a violência mas se faria necessário o recurso à ONU, para arbitrar, dentro do respeito à Carta um conflito susceptível de ameaçar a paz mundial.

O Conselho Mundial da Paz pede a cada Govêrno que empregue tôda a sua influência para que a crise atual seja resolvida por meios pacíficos.

Pela Presidência do Conselho Mundial da Paz — (a) Fréderic Joliot-Curie.

Paris, 24 de setembro de 1956».

OS ADVOGADOS DO COLONIALISMO — (CONCLUSÃO)

AS METAMORFOSES DO COLONIALISMO

PARA OS IDEÓLOGOS COLONIALISTAS AS ANTIGAS COLÔNIAS QUE AGORA SE LIBERTAM NÃO PODEM SUPORTAR O «PÊSO» DA AUTODETERMINAÇÃO — QUEM PODE DAR LIÇÕES? — G.CHERNIKOV

Noutros séculos, os colonialistas ao conquistar um país arrebatavam-lhe sua independência nacional e o uniam a seus impérios como uma província sem direitos. Esta era a política de pilhagem colonial mais desumana e descarada. Em nosso tempo, essa política já não tem êxito. A Coréia, a Indochina, a Indonésia e outros países são um vivo ensinamento.

Com efeito, no Ocidente, ainda há elementos que baseiam naquela política, uma pitoresca teoria para justificar a subsistência do regime colonial fazendo da necessidade virtude, afirmam que o colonialismo mudou e que não trata de conquistar outras nações nem assimilá-las, como sucedia antes. Edmond Giscard d'Estaing industrial e publicista francês, escreve:

«A assimilação é um ponto de vista teórico que não tem nada que ver com as realidades.»

«AS CARGAS DA LIBERDADE»

Também adquiriu uma nova interpretação o conceito de «povos maduros». Tomando como referência a velha canção de Kipling acêrca das «cargas do homem branco» e de sua missão «civilizadora», fala-se agora de insuficiente nível de desenvolvimento da indústria dos países asiáticos e africanos, da ausência ali de pessoal técnico nativo. No terreno da política se fala da falta de «experiência administrativa» dêsses povos, de sua «incapacidade para manter a ordem interna.» (Os mesmos argumentos dos entreguistas no Brasil — N. da R.)

O mal dos autores da teoria das metaforfoses do colonialismo consiste em que essa teoria não resiste à prova da prática. Podem os apologistas do colonialismo oferecer o exemplo de uma só colônia que haja saído do domínio estrangeiro convertida num Estado próspero, econômicamente desenvolvido? Não, não podem. Criaram muitas emprêsas de indústria pesada nas colônias as potências governantes? Talvez as potências governantes hajam criado, nos últimos tempos, nas colônias, instituições para preparar pessoal técnico nativo? Não, não existe tal precedente.

A prática mostra também que os povos das antigas colônias não se sentem esmagados pela liberdade que conquistaram. Ao emancipar-se do colonialismo, os povos da Índia, da Indonésia, da Birmânia, do Egito e de outros países empreenderam com tôda a energia o desenvolvimento da economia nacional, recorrendo a suas próprias fôrças. Seus êxitos são, contudo, modestos. Mas o importante e que em tais países se efetuam audazes empreendimentos, a vêzes coroados pelo êxito, de planificar a economia. Os países ocidentais, inclusive, poderiam aprender algo neste terreno, dos povos que até há pouco qualificavam de «não maduros.»

Também na ordem política os povos da Ásia e África dão provas de profunda maturidade e de grande sentido de responsabilidade não só pelos destinos de seu país, mas também pelos destinos do mundo inteiro. Os povos da Ásia e África lutam enèrgicamente pelo alívio da tensão internacional, pelo desenvolvimento da amizade e da cooperação com todos os países. Sua construtiva adesão à política de fortalecimento da paz se expressou em atos como a ajuda para o término dos conflitos militares na Coréia e Indochina, na proclamação dos famosos princípios da coexistência pacífica, em atos como a condenação das armas de extermínio em massa.

Que pode contrapor a essa política progressista o Ocidente que ainda pretende exercer a tutela sôbre as nações da Ásia e África? A guerra fria? A arte de guardar o equilíbrio «à beira da guerra»? A política de imposições e ameaças como se pratica hoje contra o Egito?

Os povos da Ásia e da África não necessitam de tutores e preceptores. E isso concerne por igual a todos os povos, aos que conseguiram a independência e aos que lutam por ela.

O MECANISMO DA INTERDEPENDÊNCIA

Assim, pois, um grupo de advogados do colonialismo considera que as relações coloniais já passaram à história. Outro grupo afirma que a independência é escravisadora. Sôbre que base, pois, devem fazer-se as relações entre as metrópoles e as antigas colônias, nas condições existentes? Êste problema tem diante de si, por exemplo, a França, que reconheceu a independência de Tunis e de Marrocos. Enfrentando-o, o conhecido político francês Gaston Monnerville escreve na revista «N. E. F.»:

«Até o que nós nos devemos inclinar não é até uma independência que corre o perigo de ser puramente nominal; nosso objetivo deve ser, melhor, a interdependência mútua, voluntàriamente consentida e organizada.»

Dito com outras palavras, Monnerville advoga relações entre as metrópoles e suas antigas colônias baseadas no princípio da interdependência. Êste têrmo está agora em voga nas esferas colonialistas da França. Um têrmo de que não sòmente se fala mas que se projeta converter em realidade.

A juízo de uns, a interdependência deve cristalizar numa federação integrada tanto pela metrópole como por suas antigas colônias. Admite-se, inclusive, a igualdade de direitos para todos os membros da federação. Os partidários dessa federação fazem a ressalva de que ela só poderá ser constituída num futuro remoto. Tais idéias foram emitidas concretamente numa polêmica que há pouco teve lugar nas páginas da revista «Marchés Coloniaux du Monde». Um dos polemistas escreveu: «A criação de uma república federal não é obra de um dia. A Suíça demorou quatro séculos em federalizar seus cantões e a América cento e cinqüenta anos.»

Portanto, a federação baseada na interdependência só é possível, no melhor dos casos, assim que passem cento e cinqüenta anos. E qual será o «status» das colônias até que chegue a federação? Pelo visto nelas subsistirá o regime colonial.

Em conseqüência, o colonialismo está longe de haver falecido. Vive e ainda causa grandes danos a muitos povos. E, tampouco, se metamorfoseou; mudou o aspecto, os métodos, mas o fundo é o mesmo.

Na abertura da Conferência de Bandung, o Presidente da Indonésia, Sukarno, disse:

«A miúde nos dizem: o colonialismo morreu. Não nos enganemos nem nos forjemos essa ilusão.»

Sim, o colonialismo vive, ainda que o sistema colonial haja caducado há muito tempo. Êsse sistema é hoje um enorme freio no desenvolvimento da humanidade e nosso século é o século da ruína definitiva e irreversível do colonialismo. É claro, o capital monopolista não quer admitir a bancarrota do sistema colonial e luta por todos os meios para conservá-lo: militares, políticos, econômicos e ideológicos. Negar que existe o colonialismo, dissimulá-lo com novas etiquetas não é mais que uma tentativa de galvanizá-lo.

CINEMA

«A UM PASSO DA MORTE»

Bem batida, a história que nos conta A UM PASSO DA MORTE: a do branco enamorado de uma índia, e dos problemas que daí advêm. Outros filmes já nos contaram isto, alguns de forma bem melhor, como FLECHAS DE FOGO e A LANÇA PARTIDA.

Dirigido por André de Toth, diretor nem sempre seguro, Kirk Douglas não consegue nos dar uma atuação convincente. Está canastrão como nos seus primeiros papéis.

A estrêla da película é Elsa Martinelli, a descoberta de Douglas. Ela é, sem favor, a melhor parte do filme. Bonita, com um rosto muito expressivo, parece que cedo se revelará boa atriz. Seu papel não dá margem a grande interpretação, mas a garota italiana defende-o bem.

O que é lamentável no filme é estar êle impregnado de violência e sadismo que já estão se tornando características marcantes do moderno filme de cow-boy. Até mesmo cadáveres escalpelados são cruamente exibidos ante os olhos do público pagante. O assassinato do irmão do cacique é uma das cenas mais brutais que tivemos ocasião de ver no Cinema. Cremos que nada de útil representam cenas como as de A UM PASSO DA MORTE e de UM CERTO CAPITÃO LOCKHART, outro filme de far-west, recentemente exibido.

O filme é em Cinemascope e cópia em Tecnicolor. Não sabemos, nem os créditos dizem, qual o processo empregado na filmagem, mas garantimos que o resultado não foi dos melhores. Mesmo assim em alguns planos o efeito da cor está ótimo.

Mais uma vez temos que nos referir aos títulos folhetinescos. Que tal A UM PASSO DA MORTE?

SERGIO

ESPETÁCULOS DE HOJE

- FILHO NATIVO — Com Jean Wallace e Richard Wright — Ideal, Natal, Imperial (Niterói), Delmar.
- A UM PASSO DA MORTE — São Luiz, Rex, Rian, Leblon, Carioca e Maracanã. Com Kirk Douglas — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- DECISÃO AMARGA — Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca — Com Glenn Ford e Donna Reed — às 12 (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- JUVENTUDE TRANSVIADA — Pathé, São José, Mauá, Caruso, Nacional, Imperator, Paz e Eskye. Com Jean Dean — Às 12 (só no Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- O SOBRADO — Plaza, Astória, Olinda, Primor, Haddock Lôbo, Mascote, Rio Branco, Nacional, Méier, São Pedro, Rosário, Catumbi, Santa Cecília e Colonial — Com Fernando Bellzroni e Lia de Aguiar — às 10 — 12 (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- AS SETE FILHAS DO AMOR — Vitória, Alaska, Tijuca, Leopoldinense e Odeon (Niterói) — Com Maurice Chevalier — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
- CAVALHEIRO SOB MEDIDA com Cantinflas — Odeon, Santa Alice, Copacabana, Ipanema, Miramar, América, Leopoldina, Mem de Sá, Monte Castelo e Icaraí (Niterói).
- CIDADE DA PERDIÇÃO — Art-Palácio e Rivoli — Com Amedeo Nazzari e Silvana Pampanini — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- COLEGIO DE BROTOS — Império, Bonsucesso, Abolição e Madureira — Com Oscarito e Cyll Farney — às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
- CASA DA PERDIÇÃO — Presidente — Com Maria Antonieta Pons — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- CARROUSSEL — Palácio — Com Gordon MacRae e Shirley Jones — às 3,30 — 5,40 — 8 e 10,20 horas.
- O SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE — Roxy e Madri — Com Williams Holden e Jennifer Jones — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- SESSÕES PASSATEMPO — Capitólio Jornais, comédias, desenhos, músicas, etc. — A partir das 9h30m.

IV FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO

Na manhã de ontem voltou a reunir-se a Comissão de Cinema do Distrito Federal, que tratou do ante-projeto a ser submetido à apreciação do prefeito, relativo à Comissão de Prêmios a filmes produzidos no Distrito Federal, a exemplo de lei já em vigor no Estado de São Paulo. Foi tratado, também, do próximo IV Festival Cinematográfico do Distrito Federal, cuja realização compete ao Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Na pauta dos trabalhos vêm de ser incluídos projetos propondo isenção para a indústria cinematográfica do Distrito Federal e doando um terreno para a "Casa do Cinema Brasileiro".

CAFENICE — MÚSICA POPULAR — Fernando Cruz

33RPM-LPs EM FOCO

Baiãomania, com Canhoto e seu regional.

E' o long-play de número 3018 da RCA Victor. Suas oito faixas são as seguintes:

«Maringá»; «Juazeiro»; «Baião»; «Paraíba»; «Kalú»; «Delicado»; «Qui nem jiló»; Baião de dois».

Não gostamos logo de início, da capa, que é feia, sem uma coisa que por aí chamam de bom gôsto.

Não há nada de novo nessas memórias tôdas muito conhecidas e que por serem muito conhecidas deveriam merecer muita atenção por parte do arranjador, que presumimos seja o próprio Canhoto, já que a capa não diz nada. Êste deveria ter vestido as músicas com umas roupagens novas, modernizando-as fazendo-nos esquecer que já as conhecemos de sobra, que elas já nos irritaram demais pelos programas de rádio, quando de seus lançamentos.

Nota um para o album pelo absoluto desinterêsse que nos dá. Para Canhoto, grande técnico no seu instrumento, nota três. Nada mais há para ser dito.

NA CAIXA DE FOSFOROS

Memórias (Evaldo Rui e Hiante de Almeida). Canta Elizete Cardoso.

Guardo em minha memória
Pedaços da história
Sem brilho e sem glória
Que um dia tentamos
Nós dois viver e escrever
Tu, tu sorrias mentindo
Eu mentia sorrindo
E assim nos traindo
Fomos assistindo
O sem querer falecer
Ah, quanta felicidade
Esbanjamos então
Coração
E hoje que falta nos faz
O que ontem tivemos nas mãos
Não, não devemos tentar
Nosso amor reatar
Nosso tempo de amar
Já ficou para trás
E agora é tarde demais.

NOTA — Esteve animadíssima a festinha que o confrade Sylvio Tullio Cardoso realizou dia 27, data de seu aniversário, no Key Bar. Enviamos daqui os nossos votos de felicidade e sucesso crescente.

O EDIFÍCIO DAS ARTES SERÁ CONSTRUÍDO

O prefeito Francisco Negrão de Lima recebeu em audiência especial, no Palácio Guanabara, o ministro da Educação, professor Clóvis Salgado que se fazia acompanhar dos maestros Vila Lobos e Francisco Mignone. Achavam-se presentes, por convocação do chefe do Executivo Municipal, o secretário de Viação Edgard Soutelo e o diretor do Departamento de Urbanismo, Oliveiro Reis. O assunto tratado foi o entrosamento entre a Prefeitura e o Ministério da Educação para a construção de um grande edifício que deverá conter dois teatros com capacidade para 5 mil pessoas, salas para audições de música de câmara, bailados, teatro experimental, biblioteca etc., constituindo um completo Centro Artístico. A construção, que terá 10 pavimentos, será denominada "Edifício das Artes".

FRIEIRAS · COCEIRAS
BROTOEJAS · ASSADURAS
BORALINA
ECZEMAS · ESPINHAS
E TODAS AS IRRITAÇÕES DA PELE
PEDIDOS: RUA DA CONCEIÇÃO, 74

Com importantes resoluções

Encerrado o Laborioso e Profícuo Congresso Metropolitano

Repetindo o êxito dos congressos anteriores e reafirmando a posição dos universitários cariocas face aos problemas estudantis e nacionais, encerrou-se segunda-feira última o XIII Congresso Metropolitano dos Estudantes, conclave assinalado pela expressiva unanimidade demonstrada pelos universitários em tôdas as resoluções e marcado pelo trabalho profícuo desenvolvido pelos delegados de tôdas as escolas superiores da metrópole.

NACIONALISMO

Os problemas nacionais ocuparam destacado lugar nas propostas e resoluções do congresso, sendo apresentadas substanciosas teses. A Comissão de Problemas Nacionais, por exemplo, teve oportunidade de enfeixar em suas mãos numerosas teses versando sôbre os caminhos para a emancipação nacional, em que os universitários apontaram o nacionalismo como solução de nossos problemas.

OS PROBLEMAS NACIONAIS

A reforma agrária, a denúncia do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos como decorrência da nova política atômica do Brasil, a revisão da política de retôrno dos capitais estrangeiros, foram algumas das conclusões que resultaram da análise de nossos problemas, nelas se incluindo-se a tôda manifestações contra o aumento dos ônibus e pelo congelamento dos gêneros por um ano, o reconhecimento do direito do Egito a nacionalizar o Canal de Suez, não faltando mesmo a proposta de constituição de uma comissão especial para estudar a socialização da Medicina.

PELA DEMOCRACIA

Essas medidas de defesa da economia e da soberania nacionais foram acompanhadas por propostas e resoluções em favor da preservação do regime democrático, configurando-se entre elas, e com destaque, a defesa da liberdade de imprensa, que os estudantes inscreveram como o primeiro item de sua Declaração de Princípios.

OS PROBLEMAS ESTUDANTIS

Não foi menor o interêsse demonstrado pelos universitários em relação aos problemas estudantis, que mereceram também análise e propostas em seus vários aspectos. Verbas foram reclamadas para a Cidade Universitária; para o envio de estudantes de Física aos Estados Unidos e à Europa, buscando aperfeiçoamento para a criação de cooperativa de subsistência do MEC, a exemplo dos reembolsáveis dos ministérios militares, a fim de que os estudantes possam adquirir vestuário, calçados livros, etc., por preços accessíveis.

A legislação do ensino foi também objeto de considerações, como o demonstram a proposta visando à abolição da Junta Especial do Ensino Livre; a moção manifestando-se contra o projeto 1.751, que altera os estatutos da Ordem dos Advogados, prejudicial aos estudantes de Direito; outra proposta solicitando a convocação de um Congresso de Professôres de Direito, para discutir a reforma do ensino jurídico no país.

A encampação da Universidade do Distrito Federal foi também reclamada, declarando-se o Congresso favorável ao projeto ora na Câmara Municipal. Enfim, sob os mais variados ângulos, os estudantes debateram a situação em que se acham as universidades, reivindicando solução para seus problemas.

O ENCERRAMENTO

Na sessão de encerramento procedeu-se à discussão do regimento das eleições para a diretoria da UME, a realizar-se brevemente, sendo eleito presidente do Tribunal Eleitoral Metropolitano de Estudantes o acadêmico Alvaro Mayrink, da Faculdade de Direito da UDF. Encerrando os trabalhos, foi convidado a ocupar a presidência de honra o acadêmico José Baptista de Oliveira Júnior, presidente da UNE, que foi alvo das manifestações de calorosa solidariedade de seus colegas cariocas. A mesa tomaram assento também os acadêmicos Antônio Carlos Cesarino, da U. E. E. de São Paulo, e Edson Medeiros, do Rio Grande do Sul, que trouxeram seus aplausos aos estudantes cariocas, por seu laborioso e profícuo congresso.

Movimento Estudantil

GREVE NA AGRONOMIA

Os estudantes da Escola Nacional de Agronomia da Universidade Rural entraram em greve terça-feira última, reivindicando a revisão do processo do aluno Amauri do Menino Jesus Rodrigues, punido durante as férias e parte do período escolar, impedindo-o de prestar as provas parciais em segunda chamada. Em assembléia geral realizada segunda-feira, decidiram os estudantes entrar em greve por tempo indeterminado, até que fôsse procedida uma nova prova por aquêle aluno e fôsse cancelada de seu "curriculum vitae" a anotação da penalidade.

Todavia, diante da decisão dos estudantes, o Conselho Universitário, reunido no dia da greve, resolveu aceitar o pedido como recurso, devendo julgá-lo hoje, em nova reunião. Em nova assembléia realizada ante-ontem, os estudantes decidiram suspender a greve e aguardar a decisão do Conselho, ficando, entretanto, de sobreaviso. Os estudantes têm dois representantes, com direito a voz e voto, naquele Conselho Universitário, um da Esc. Nac. de Agronomia e outro da Esc. Nac. de Veterinária.

ESTREARÁ ÊSTE MÊS O TUC

Sob o patrocínio de D. Sara Kubitschek, o Teatro Universitário de Comédias deverá fazer sua apresentação em fins dêste mês, tendo como palco o Teatro Municipal. Os ensaios de conjunto do grupo teatral da UME tiveram início esta semana, reunindo intérpretes, num total de 15 elementos, e o côro, que atuará durante todo o desenrolar da peça, desempenhando importante papel, pois tem a seu cargo tôda a sonoplastia.

A peça que os universitários cariocas apresentarão, sob a direção do jovem diretor Orlando Macedo, é de autoria do acadêmico Ernando Soares e focaliza o episódio de Canudos e Antônio Conselheiro.

CONFERÊNCIAS

PSICOLOGIA INFANTIL — Pela dra. Maria Inês Agóscue, na sede da Associação Brasileira de Odontologia hoje às 20 horas.

ANGOLA — Pelo professor Júlio Barata, hoje às 19,30 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UDF (Lafayette).

PETROBRÁS — Pelo professor Paulo Emídio Barbosa amanhã, às 18 horas no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia. O conferencista discorrerá sôbre as oportunidades naquela emprêsa para os formados pela FNF.

PRINCÍPIOS ECONÔMICOS — Pelo professor Pinto Carreiro amanhã às 20 horas na Faculdade de Ciências Econômicas da UDF.

NOVA DIRETORIA

Nas eleições para o DA da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, foi reeleita a chapa da Aliança Liberal Acadêmica, assim constituída: presidente: Pergi Cafiero; vice-presidente: Henrique Coelho Silva secretário-geral: Nilton Seixas Necchi; 1º secretário: Antônio Carvalho; 2º secretário: José Henrique Azevedo Silva, e tesoureiro: Carlos Augusto Couto. A posse da diretoria será no próximo dia 8, às 19 horas.

IRREGULARIDADES NO ENSINO SUPLETIVO

INÚMERAS irregularidades estão se verificando na Escola Técnica de Comércio Celestino da Silva, mantida pela PDF., na qual os alunos estão sujeitos a um atrabiliário secretário e a desnecessários «inspetores de disciplina», que fazem perseguições aos alunos, denunciando-os ao diretor como «faltosos». Essa a denúncia trazida à nossa redação por um aluno do Ensino Supletivo da municipalidade, que afirmou ainda ser bastante precária a situação da escola, sem serventes para limpeza dos sanitários e com as salas sempre imundas.

APÊLO

Manifestando seu descontentamento face a essa situação, afirmou-nos ainda o jovem estudante que inúmeras têm sido as queixas apresentadas no Departamento de Educação de Adultos e na Secretaria de Educação e Cultura, sem qualquer providência. Terminando, apelou ao prefeito no sentido de adotar as providências necessárias, uma vez que a situação dêsse educandário desmoraliza a administração municipal no setor do ensino.

ELEIÇÕES

Serão realizadas no próximo dia 12 as eleições para a diretoria do DA Horácio Wells, da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio, estando inscritas duas chapas: Democrática e Federalização, e Democracia e Trabalho. A apuração far-se-á após o encerramento do pleito, que será processado das 8 às 10 horas, das 14 às 16 e das 18 às 20 horas.

ANIVERSÁRIO DA FNM

A data de ontem assinalou a passagem do 124º aniversário da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, um dos mais antigos estabelecimentos de ensino superior do país, que abrigou em seu seio, durante quase um século e meio, figuras proeminentes da ciência médica no Brasil.

Comemorando a auspiciosa efeméride, foi realizada missa em ação de graças pelo evento, tendo o professor Pedro Calmon, reitor da UB, proferido uma conferência, em que saudou tão grato acontecimento. O Centro Acadêmico Carlos Chagas, da escola, divulgou nota congratulando-se com a data e conclamando os estudantes a elevar bem alto o nome daquela Casa.

Da Câmara ao Ministro:

Pedido de Informações Sôbre a Aplicação do Fundo

O DEPUTADO Rogê Ferreira apresentou requerimento de informações ao ministro da Educação, indagando sôbre a aplicação do Fundo Nacional do Ensino Médio, que, segundo se depreende de seu pedido arcaria indevidamente com as despesas de viagem do titular dessa pasta à Espanha.

O PEDIDO

Entre outras informações pedidas, o parlamentar bandeirante pergunta quando e por que o Conselho de Administração do Fundo Nacional do Ensino Médio aprovou a dotação de 800 mil cruzeiros para despesas de viagem à Espanha e se a lei que o instituiu e o seu regimento prevêem sua consignação para êsse fim. Finalmente pediu aquêle parlamentar informações sôbre a verba destinada no presente exercício das dotações do Fundo para bolsas de estudo qual a importância já distribuída e a forma como o foi.

FRANCISCA DE QUEIRÓS, que vemos no clichê, é um dos elementos de maior realce no elenco "Orfeu da Conceição", de Vinícius de Morais, a ser estreada no Teatro República, no dia 10, do corrente. A eficiente intérprete saiu das fileiras do Teatro Duse, do Teatro do Estudante do Brasil, orientado por Paschoal Carlos Magno.

TEATRO

Sérgio Cardoso no «Municipal»

SOB OS AUSPÍCIOS da «Sociedade Teatro de Arte», organização que vem realizando excelente trabalho cultural, Sérgio Cardoso fará uma temporada no Teatro Municipal, onde apresentará duas peças: «Hamlet», de Shakespeare e «Quando as Paredes Falam» — «Spielim Sch°oss» — de Ferenc Molnar. A primeira numa tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos e a segunda na de Paulo Barrabas.

A' vista do material que recebemos de Sérgio Cardoso intentamos a entrevista imaginária que se segue, totalmente fiel às idéias por êle expostas, em que o ator e diretor diz como viu à tragédia de Shakespeare e a levou para o palco de seu teatro: o «Bela Vista», em São Paulo.

— Sérgio, que nos diz da encenação de «Hamlet»?

— Encenar um texto clássico, Shakespeare, «Hamlet», no Brasil... eis alguns tópicos que nos arrastariam a considerações intermináveis. Se alguma coisa pode ser dita sôbre êste espetáculo, a primeira delas deve ser a afirmação bem clara de que não nos seduziu em nada a repercussão obtida quando da apresentação da tragédia pelo Teatro do Estudante do Brasil.

— Por quê?

— Êste foi um fato que teve seu momento e suas justificativas próprias. Moveu-nos apenas o desejo irresistível de concretizar no palco àquelas conclusões que em oito anos foram se cristalizando em nosso espírito. Esses fantasmas que rondavam nossa imaginação precisavam ser reconhecidos para depois do novo encontro serem outra vez apagados e outra vez procurados e — quem sabe? — uma vez mais reconhecidos.

Com os olhos distantes, entusiasmado, prosseguiu:

— Já que êste é o grande fascínio de «Hamlet», poder se transfigurar eternamente em novo personagem, por isso que não existe O Hamlet mas UM Hamlet.

— Como UM Hamlet?

Sérgio Cardoso esclarece:

— Para cada instante na carreira de um ator, para cada fase nas concepções de um diretor, de um cenógrafo, para cada etapa no desenvolvimento de um público. Essa contínua transfiguração, pelo espaço de quatrocentos anos, acumulou inevitàvelmente sôbre a obra as mais desencontradas opiniões, que foi preciso afastar, esquecer, para atingirmos a nossa própria, dentro da suprema cautela de não sermos levados também à desenfreada corrida em busca de uma originalidade, à procura de «achados» sob qualquer preço, essa mesma corrida ao imprevisto, ao inédito, que levou entre outros absurdos, à criação de um Príncipe-Princesa, corporificado em «film» por Asta Nielsen, com aprovação total de adeptos fervorosos como o sr. Agripino Grieco... E ao arbítrio de Salvador de Madariaga, transformando Ofélia numa pequena cortezã que para entrar na sala do trôno da Dinamarca não teria vacilado em atravessar a alcova do Príncipe herdeiro...

— Houve, então, a preocupação louvável de buscar o espetáculo digno dêsse nome, quer dizer, a preocupação de tirar de Hamlet o que Hamlet realmente é! — interrompemos.

Sérgio Cardoso prossegue dizendo:

— Idéias apenas esboçadas na tragédia, puderam, assim, transformar-se em chave do espetáculo. O que Shakespeare deixou apenas apontado, talvez até mesmo inconscientemente, já que só em nossos dias a psicanálise revelou-lhes a verdade as sementes que seu gênio colocou também na alma de Hamlet para torná-lo ainda mais humano e cujo valor apenas seria autêntico enquanto não germinassem, deram assim em casos incontáveis, ramagem de sombra tão densa que o resto se diluiu, passando tudo a girar em tôrno do conflito Hamlet Gertrudes, Hamlet-Horácio... Confessamos que esta nossa prevenção foi das tarefas mais árduas que tivemos de enfrentar, enxugando, por exemplo, alguns personagens, do mergulho que deram no Romantismo, e tentando vê-los sempre na outra margem, nem mesmo na de cá — onde, por vêzes, os aguarda detestável intelectualismo — mas na outra que se prolonga até o modesto palco do Globo. Hamlet nos surgiu, então menos como UM homem, mas como O homem. Pudemos identificá-lo assim nessa jornada alucinante que nos conduz, como em nenhuma outra criação dramática, do instante mais trágico ao mais cômico, vivendo em cenas estruturadas com inspiração inigualável, onde nem mesmo faltam anacronismo e contradições. Tôda a gama de sentimentos nêle se corporificam, debastando-se, nessa sucessão de choques, até o cerne «um nobre coração».

A seguir Sérgio Cardoso alude aos outros personagens da tragédia e conclui:

— No meio dessa galeria deparamos com Hamlet, vibrando no que gostaríamos de chamar «a história de uma consciência», sacudido pelo problema comum do «Como» agir, que nêle, mais do que em ninguém, se acendeu.

Assim encerramos nossa entrevista. O «Hamlet» dirigido por Sérgio Cardoso mereceu unânime aplauso da crítica paulista. O trabalho tenaz dêsse jovem ator-diretor merece o mais sólido apoio da imprensa e do público.

MILTON EMERY

NOTICIAS DE TEATRO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TEATRAL PARA PROFESSORES — Amanhã, sexta-feira, às 16 horas, no Auditório do Ministério da Educação, será dada a 43ª aula do Curso, com duas lições «Psicotécnica — composição dramática do personagem», e «Dramatização — O espírito da caracterização», por Henriette Morineau.

—(:o:)—

ENTREVISTA COLETIVA — O diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Edmundo Moniz, e os componentes do Teatro Nacional de Comédia, darão uma entrevista coletiva à imprensa, na sexta-feira, às 17 horas, na sede do S. N. T.

—(:o:)—

PASCHOAL CARLOS MAGNO, para alegria de todos os que amam o teatro, chegará ao Brasil no dia 6, sábado, após uma ausência de ano e meio, aproximadamente. Será recebido festivamente no cais.

EM CARTAZ NOS TEATROS

COPACABANA — «Aconteceu Naquela Noite», última semana — Com «Os Artistas Unidos» — Tôdas as noites às 21,30 horas.

GINASTICO — «A Casa de Chá do Luar de Agôsto», com o elenco permanente do Teatro Brasileiro de Comédia — às 21 horas.

ALCINA — «No País dos Cadillacs», estréia dia 5, com Silveira Sampaio e elenco folclórico Sòmente por duas semanas.

JOÃO CAETANO — «Sim Sala Bim», revista mágico-musical com Kalanag e Glória do Vos — às 21 horas.

MUNICIPAL — «Hamlet», com Sérgio Cardoso e Nídia Lícia — Hoje, às 21 horas — Sòmente por uma semana.

DA TIJUCA — «Irene», com Odilon Azevedo e Conchita de Morais — às 21 horas — Em última semana.

FOLLIES — «Tem Areia no Biquíni», com Walter D'Avila, Irmãs Marinho, Trio Nagô e Moreira da Silva — às 20,20 e 22,20 horas.

MIRADOR — «Lotária», com Ev e seus artistas — às 21,15 horas.

MADUREIRA — «Vamos Brincar», com Zaquia Jorge, Evilázio Marçal e Salúquia Rentini — às 21 horas.

RECREIO — «Botando P'ra Jambrar», com o elenco de Walter Pinto — às 20 e 22 horas.

Glorificado em Novo Hino O Feito de Santos Dumont

De autoria dos professôres Frutuoso Viana e França Campos será cantado em tôdas as escolas — Edição de três mil exemplares da partitura para as bandas militares — A letra do novo hino

Santos Dumont à época do seu glorioso feito no «14-Bis», foi alvo das homenagens dos artistas brasileiros que, cada um em seu setor procuraram exaltar-lhe a vitória sôbre o mais pesado do que o ar. Agora, quando estamos em pleno Ano Santos Dumont e em vésperas de comemorar o primeiro cinquentenário do vôo pioneiro do genial patrício, novamente se voltam para o grandioso evento os artistas nacionais. Dois professôres, os srs. França Campos, catedrático do Instituto de Educação e o maestro Frutuoso Viana, membro da Academia Brasileira de Música e lente da Escola Técnica Nacional compuseram um hino, a que chamaram «Salve Santos Dumont», atendendo a uma solicitação da Comissão Executiva Nacional do Ano Santos Dumont.

AMIGO DE SANTOS DUMONT UM DOS AUTORES

— Eu já vinha pensando há muito em homenagear dessa maneira o nosso Santos Dumont — declarou o maestro Frutuoso Viana, autor da música do hino. O pedido da Comissão veio assim, ao encontro de meu desejo tanto mais que guardo comigo agradável lembranças de uma viagem que fiz à Europa, em 1923, durante a qual fui companheiro do Pai da Aviação, dêle tornando-me amigo daí por diante.

HOJE A PRIMEIRA AUDIÇÃO OFICIAL

Acredita o maestro Frutuoso Viana que o hino estará popularizado em poucos dias dada a facilidade de sua melodia, a comodidade da sua tessitura. Nas escolas êle já vem sendo ensaiado pelos alunos e por mais de cem professôres da Prefeitura, colocados a fim de ser entoado como parte das comemorações do cinquentenário do vôo do «14-Bis». Sua primeira audição oficial será hoje, por ocasião das festividades que serão realizadas no Externato Pedro II em homenagem a Santos Dumont. Para os acompanhamentos a Banda da Polícia Municipal.

O professor França Campos, autor da letra, já tem composto numerosos hinos escolares e também, segundo nos declarou, tinha em mente homenagear o inventor do aeroplano. Adiantou que o Ministro da Aeronáutica, que aprovou inteiramente a composição como hino oficial das comemorações dêste ano autorizou a impressão de 3 000 exemplares da partitura, que será distribuida a tôdas as bandas militares do país.

A LETRA DO HINO

E a seguinte a letra do hino em homenagem a Santos Dumont:

Todo o mundo assistiu à vitória
Que nos céus o Brasil conquistou
Quando a Santos-Dumont coube a glória
De voar no corcel que sonhou

Refrão

Asas proclamem altivas,
Santos-Dumont triunfa,
Sagrando em glória e vivas
«Catorze Bis imortal»
Dos espaços abrindo o roteiro
Fêz o mundo tornar-se condor
E as nações enlaçou pioneiro
Na amizade o genial inventor.

Num braseiro de ardente divisamo
Celebremos o feito sem par
Relembrando o leal patriotismo
Ofertado da Pátria no altar

ACADEMIA BRASILEIRA

A Academia Brasileira de Letras, para cuja cadeira número 38 foi eleito Santos Dumont, em 1931, resolveu associar-se às homenagens prestadas à sua memória por motivo do cinquentenário de seu primeiro vôo em aeroplano. De acôrdo com a Comissão oficial das comemorações, resolveu realizar uma sessão pública solene no dia 17 do corrente às 21 horas nela discursando o acadêmico Maurício de Medeiros, atual ocupante da cadeira número 38 anteriormente ocupada pelo saudoso inventor.

Para a solenidade a Academia está convidando as altas autoridades civis e militares do país bem como a elite intelectual cujos nomes constam do protocolo da Academia.

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta freqüência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS
HORARIO: Diàriamente, das 14 às 16 horas.
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR —
CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230

BLUSÕES, BLUSÕES E MAIS BLUSÕES

Para o calor: Blusão de trezela Cr$ 180,00. Blusões de xadrez a partir de Cr$ 120,00. Blusões de linho Cr$ 350,00. Blusões de Bember a Cr$ 100,00. Blusões de Tricoline a Cr$ 300,00. Amaury. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

Lotes e Áreas Para Plantações

Junto de Campo Grande, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita sem despesa, pelos telefones:

23-2187 e 23-2188

Companhia de Expansão Territorial

«Há 38 anos só vende terras que valem ouro». Rua Visconde de Inhaúma, 134 — Salas 304-318.

Candidata à coroa da IP:

ALZIRA É DA VILA E ADMIRADORA DE NOEL

Chama-se Alzira dos Santos – Nasceu na Vila e é admiradora de Noel – É a mais nova candidata a «Rainha da IMPRENSA POPULAR». – Sua candidatura nasceu de um desafio entre os clubes «27 de Novembro» e «Nove de Setembro» que disputam entre si qual dos dois dá maior ajuda ao reequipamento do jornal do povo.

Foi escolhida candidata exatamente no dia 27 de setembro e, em nossa redação, disse-nos que estão quer tirar patente da capacidade de ajudar a IMPRENSA POPULAR, mas que já se considera vencedora do concurso. Como demonstração do quanto podem fazer os patrocinadores de sua candidatura, fêz entrega imediata de 2.605 votos.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DAS CANDIDATAS A RAINHA

Um festivo ato de confraternização das candidatas a Rainha da IMPRENSA POPULAR será realizado sábado, dia 6, às 17 horas na sede da Campanha, à rua Alvaro Alvim, 21 - 22° andar. Será animado com um show de artistas populares e do rádio. As artistas também demonstrarão as suas qualidades artísticas, com bailados folclóricos e tocando seus instrumentos prediletos.

O Departamento Carioca premiará a candidata melhor colocada no concurso. Seus cabos eleitorais também receberão prêmios.

Um coquetel será oferecido aos amigos da IMPRENSA POPULAR e às suas famílias.

VITÓRIA À VISTA COM UM IMPULSO NOVO:

Possível a Rotativa Ainda em Outubro E as Linotipos Já Começam a Voltar

No segundo terço da campanha vários clubes de amigos da imprensa do povo já se aproximam dos 100% - Outros superaram os seus compromissos - Um jornal moderno dentro de alguns meses

VÁRIOS clubes e comissões da "Campanha" já se aproximam da cumprimento de 100% das suas promessas que assumiram para com os jornais do povo. Dando todo o seu esfôrço para possibilitar o reequipamento da imprensa popular, comissões como a "Leônidas Rezende" já fizeram 85% da cota financeira que se fixaram; a "Espartaco" fêz 80,4%; a "Henrique Dias" 71,9%; sabemos que já atingiram os 70%; e a Comissão Floriano Peixoto também se aproxima do mesmo nível, já tendo ultrapassado os 68%.

CLUBES ULTRAPASSAM O COMPROMISSO

Entre os clubes de amigos da IMPRENSA POPULAR no Distrito Federal, há já os que ultrapassaram nestes dois primeiros meses o compromisso que se fixaram para os três meses de campanha pelo reequipamento da imprensa do povo. É o exemplo que nos dão os clubes "Vinte de Janeiro", com 117% e "Felipe Camarão", com 106%. No Estado do Rio encontramos também comissões municipais, como a de Cabo Frio, que já cumpriu totalmente a parte que lhe cabe e que continua trabalhando para dar a maior ajuda possível à imprensa popular.

UM ESTIMULO PARA A VITÓRIA

Êsse esfôrço desenvolvido por vários grupos de amigos dos jornais do povo são um estímulo para o trabalho de todos os que se empenham na campanha pelo reequipamento da imprensa popular e são um estímulo para a vitória. Seguramente em outubro — e o êxito dêsses nossos amigos nos autorizam a afirmar tanto — será cumprido o objetivo mais importante da campanha. Pois esta será adquirida uma nova rotativa para a IMPRENSA POPULAR.

O QUE SIGNIFICA UMA NOVA ROTATIVA

A importância dessa vitória precisa ser bem compreendida por todos os nossos leitores e amigos que sentirão, assim, um novo incentivo para o impulso final. Dêsse impulso final depende a consecução do objetivo.

Uma rotativa nova significa um jornal com formato moderno, um jornal mais fácil de ser lido e transportado, mais fácil de ser paginado e, portanto, mais agradável à vista e de leitura mais amena. Teremos a vantagem imediata de reduzir o formato que é hoje a página da I.P. de 61 cms por 39 cms para o formato de todos os jornais modernos, com 54 cms por 36 de largura.

Uma rotativa nova significa maior produção de jornais e, portanto, jornais mais cedo nas bancas, maior número de bancas atingidas, regularização da remessa aos assinantes. Significa melhor impressão, jornal mais legível, clichês também melhor impressos em vez dos borrões irreconhecíveis. Possibilitará um maior número de páginas e, portanto, um maior noticiário que atenda à necessidade da existência de um jornal noticioso, informativo, como o povo reclama. Trará a possibilidade da edição de suplementos dominicais com assuntos de interêsse dos jovens, das mulheres, dos desportistas. Enfim, um jornal moderno.

PRIMEIROS EXITOS JÁ CONCRETIZADOS

Contudo, não temos apenas possibilidades de vitórias. Já temos mesmo vitórias conseguidas. As linotipos já começam a voltar da oficina para onde foram enviadas para recondicionamento. Com isso o nível de produção nas oficinas já está crescendo e dentro em pouco deve apresentar um índice superior ao do início da campanha, mesmo antes da retirada das máquinas.

Com a aquisição em outubro da nova rotativa — e com um impulso vigoroso poderemos não só comprar a rotativa como começar a instalação ainda êste mês — teremos um jornal moderno dentro de três meses, pronto para instalar a máquina nova.

A Campanha Entre os Jovens

Posição dos Clubes Juvenis Cariocas até 1 de Outubro:

Tiradentes	119
Federico Lorca	90
Silvio Romero	59
J. Patrocínio	65
J. Fushik	62
C. Camarão	47
Alfair F. Rosa	43
14 de Julho	43
Felipe Camarão	35,5
15 de Novembro	34,5
Frei Caneca	29,5
H. Dias	23
Castro Alves	22
J. Rozemberg	22
Zé Carioca	21
Noel Rosa	17
Primeiro de Maio	13
Monte Castelo	10

A CAMPANHA NOS CLUBES DO DISTRITO FEDERAL

GRUPO A	
Aristóteles Ramos	20
Alice Tibiriçá	24
Cleto Campelo	67,1
Lafaiete Fonseca	41,4
Euclides da Cunha	50
Três de Abril	26
13 de Maio	42

GRUPO B	
Graciliano Ramos	30
Carlos Gomes	0
Araguaia	65
Rio Branco	11
Itabira	20,0
8 de Maio	33
Campo Grande	31,3
Nina Aroeira	27,8

GRUPO C	
Antônio A. Silva	53,7
27 de Fevereiro	47,1
Joana Angélica	11,7
Marte	16,5
Jacobino	29,6
20 de Abril	4,7
Independente	10,5

GRUPO D	
Tuiuti	16
Padre Miguelinho	0
Augusto Severo	
Quatorze Bis	5
Luiz Gama	29
26 de Julho	20,75
Guanabara	10
Nise Rodrigues	17

VANGUARDEIROS

1.º ESQUADRÃO:	
Cleto Campelo	67,1
Araguaia	65

2.º ESQUADRÃO:	
Euclides da Cunha	50
Antônio A. Silva	53,7
Lafaiete Fonseca	41,4

Abrem-se as Negociações Entre Japão e União Soviética

MOSCOU, 3 (FP) — O chefe da delegação japonesa nas negociações nipo-soviéticas, Sr. Matsumoto, compareceu hoje de manhã ao Ministério do Exterior a fim de informar o govêrno soviético da decisão oficial do govêrno japonês de confiar ao primeiro-ministro do Japão, Sr. Hatoyama, as negociações nipo-soviéticas de Moscou tendo em vista o restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países. O primeiro-ministro Hatoyama é esperado nesta Capital, no dia 11 do corrente.

Em 24 Horas

CANADA

MONTEBELO (Quebec), 3 (FP) — O Canadá deve êste ano beber três vêzes mais café do que em 1930, e daqui até 1975, ele importará duas vêzes mais, declarou o sr. Charles G. Lindsay, diretor do Bureau Pan Americano de Café, de Nova Iorque, por ocasião da reunião anual da Associação Chá e Café do Canadá.

CHINA POPULAR

HONG KONG, 3 (FP) — O doutor Hewlett Johnson, deão de Canterbury, deixou Pequim hoje de manhã, por via aérea, de regresso à Inglaterra, após uma viagem de seis semanas na China — anuncia a Rádio de Pequim. Durante a sua permanência na referida capital o doutor Hewlett Johnson foi hóspede do sr. Chou En-Lai.

ESTADOS UNIDOS

CHARLESTON — Carolina do Norte, 3 (FP) — Um "C-124 Globemaster" caiu ao solo hoje de manhã e incendiou-se na base aérea local. Não se sabe quantas pessoas o aparelho transportava. Declarava-se porém no hospital naval que haviam sido dadas ordens para o recebimento de "quinze a trinta feridos".

CHIPRE

NICOSIA, 3 (FP) — Aumenta o descontentamento entre a população de Nicósia, atingida pelo toque de recolher imposto desde sexta-feira pelas autoridades britânicas. Torna-se precária a situação de numerosas famílias, cujos chefes não podem comparecer ao trabalho, não se encontrando mais em condições de comprar alimentos. A população das redondezas preparava-se hoje de manhã para abastecer os habitantes da cidade. Recordava-se porém que uma tentativa nesse sentido já fora proibida antes pelas autoridades.

ALEMANHA FEDERAL

BERLIM, 3 (FP) — O presidente da Associação da Imprensa Estrangeira nesta cidade enviou um telegrama aos representantes das Três Potências Ocidentais em Bonn, no qual a associação "protesta energicamente contra as atividades da polícia de Berlim Ocidental com referência aos jornalistas estrangeiros por ocasião da libertação do ex-almirante Karl Doenitz".

FRANÇA

POITIERS, (FP) o dr. Temístocles de Brandão Cavalcante, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, recebeu o diploma de doutor "honoris causa" da Universidade de Poitiers.

PAQUISTÃO

KARACHI, 3 (FP) — Sessenta pessoas teriam perecido afogadas ontem à noite quando o "ferry-boat" do delta do Khulna (Paquistão oriental) soçobrou com 80 passageiros a bordo, segundo informações enviadas hoje à cidade de Dacca.

O "Ferry-Boat" atravessava o rio quando foi arrastado por uma forte corrente e esbarrou num navio. O "Ferry-Boat" virou em seguida e foi reduzido a migalhas pela violência do choque.

INTERCAMBIO DE FRUTAS BRASIL-ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (AN) — O intercâmbio de frutas argentino-brasileiro, um dos objetos das conversações, da comissão mista dos dois países nesta capital, foi prorrogado até 31 de março de 1957, tendo-se também decidido que em janeiro próximo serão realizadas negociações destinadas a estabelecer o regime a ser observado a partir daquela data.

Estabeleceu-se também, que o Banco Central prorrogasse até 31 do corrente as licenças de importação de bananas do Brasil que venceram a 21 de setembro último.

Nos têrmos do convênio, o govêrno argentino autorizará as importações de frutas frescas, sêcas e dessecadas de origem brasileira cujos pedidos sejam apresentados até 15 de fevereiro de 1957 ficando a importação de laranjas fixada em 40.000 caixas. De sua parte o govêrno brasileiro se compromete a estudar relações especiais de divisas para a importação de frutas frescas, sêcas dessecadas e semi-industrializadas de origem argentina num total CIF de 1.000.000 de dólares-convênio argentino brasileiro.

Se, até 31 de março do próximo ano não estiverem concluídas as negociações destinadas a estabelecer o regime de intercâmbio de fruta a partir de 1º de abril de 1957, os dois governos tomarão as medidas compatíveis com seus respectivos sistemas de câmbio e comércio exterior a fim de evitar a paralização dêsse intercâmbio.

CAMISA EGIPCIA E CORTES

Camisa egípcia com abertura enviezada e de brim, Cr$ 190,00. Cortes de linho irlandês a Cr$ 1.000,00. Amaury, Rua da Alfândega, 318 – 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

«LEI-RÔLHA» NA COLÔMBIA

BOGOTÁ, 3 (FP) — O govêrno colombiano estuda novo regime de censura à imprensa, afirmou o ministro do Interior, Sr. José Enrique Arbolada Valencia.

ESTUDANTES ARGENTINOS MANIFESTAM-SE CONTRA A MISTIFICAÇÃO «SOMOZA»

BUENOS AIRES, 3 (F.P.) — Em vários liceus desta capital grupos de estudantes opuseram-se a que a bandeira fôsse hasteada a meio pau em sinal de luto pela morte do presidente da Nicarágua, Anastasio Somoza. Por outro lado, durante a noite, uns cem estudantes da Federação da Juventude Socialista se manifestaram nas ruas centrais contra a decisão do govêrno argentino, decretando luto nacional por três dias em consequência da morte de Anastasio Somoza.

NO URUGUAI

MONTEVIDEO, 3 (FP) — A Câmara dos Deputados prestou uma homenagem a Rigoberto Lopez Perez, que pagou sua vida heròicamente para a libertação da Nicarágua.

TEÓRICOS SOVIÉTICOS NAS ELEIÇÕES AMERICANAS

WASHINGTON, 3 (F.P.) — A União Soviética aceitou o convite do govêrno norte-americano de enviar observadores aos Estados Unidos a fim de acompanhar a campanha eleitoral, soube-se em fonte diplomática segura.

Ainda não se sabe quais os representantes que a União Soviética resolveu enviar.

O convite do Departamento de Estado foi transmitido ao govêrno de Moscou e aos governos Húngaro, Rumeno, Polonês e Tchecoslovaco aproximadamente a 20 do mês passado.

Os governos dêsses cinco países foram convidados a enviar representantes aos Estados Unidos — dois ou três para cada país, escolhidos entre funcionários ou professores de Direito ou Ciências Políticas — para "observar o desenrolar de eleições livres".

COMENTA A IMPRENSA EGÍPCIA AS CONTRADIÇÕES IMPERIALISTAS

CAIRO, 3 (F.P.) — O jornal «Al Ahram» faz reservas a respeito do novo projeto distribuído ontem em Nova York tendo em vista transformar o contrôle internacional do Canal de Suez em co-associação internacional, acentuando: «Trata-se de simples mudança de rótulo? Seja como fôr, é tranqüilizador constatar-se que os Estados Unidos não tomarão posição a respeito dêsse novo projeto senão depois de ouvir o ponto de vista egípcio».

Declara de seu lado o jornal «Al Chaab», «A política norte-americana tem um resultado feliz, para o Egito: as tergiversações de Dulles desencorajam um certo número de governos como o Irã, o Japão e a Itália. Êsses países que haviam aceitado a tese norte-americana na conferência de Londres sentem agora que o jôgo se torna perigoso e procuram retirar-se dêsse jôgo».

Finalmente o jornal «Gumhuriya», órgão oficioso do govêrno, publica artigo em que Anuar El Sadate ironiza «a disputa do pai e da criada das crianças», acrescentando: «Tendo o pai, Dulles, declarado que a associação dos usuários do Canal, que criara, jamais tivera garras e dentes, Eden, a enfermeira inglesa dessa criança raquítica, queria a todo o custo transformá-la em um ser vigoroso. Em quem devemos acreditar hoje, no pai ou na enfermeira?». Declara-se o jornal, no entanto, satisfeito com as declarações do secretário de Estado norte-americano à imprensa, assinalando tratar-se de «documento histórico do mais alto valor, que demonstra as profundas divergências entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França».

OURO

CAIRO, 3 (FP) — «A reserva de ouro do Egito é suficiente para vários anos», declarou o ministro egípcio da Fazenda, sr. Abdel Monem El Kaissunk, em entrevista concedida à imprensa, na qual se defendeu longamente a respeito das consequências do «bloqueio econômico» que certas potências tentam impor-nos, segundo as suas palavras. Acrescentou o ministro: «Desde o comêço dêsse bloqueio agimos para constituir reservas livres de diversas divisas. Conseguimos êste objetivo. Após recorrer que o Egito havia obtido quinze milhões de dólares do Fundo Monetário Internacional esclareceu o ministro: «Êsses quinze milhões de dólares ao lado das nossas outras reservas, deverão permitir que enfrentemos qualquer procura para cobrir as nossas diferentes importações».

INSISTEM

LONDRES, (FP) — A conferência dos usuários do Canal de Suez reuniu-se em Lancaster House às 10 horas para tomar conhecimento dos relatórios dos «comitês» de técnicos designados para estudar os problemas de organização dos transportes e das finanças e decidir a respeito da composição do «comitê» executivo da SCUA. Por outro lado a conferência deverá designar a conferência de três designar a administração da associação e escolher a sede da organização.

Comitê Permanente da Assembléia da China

O Comitê Permanente da Assembléia Nacional Popular da China realizou sua 45ª sessão no último dia 14 de setembro, tendo aprovado (clichê), por unanimidade, uma resolução no sentido de dar apôio ao apêlo em prol da redução dos armamentos feito pelo Soviet Supremo da URSS aos parlamentos de todos os países. (Foto SINHUA, especial para a IMPRENSA POPULAR).

PARQUE NELSON

É TAMBEM MAIS UMA INICIATIVA DAS «ORGANIZAÇÕES NELSON»

Já à venda o «PARQUE NELSON», em Bangu, à direita da Avenida das Bandeiras

APENAS A 35 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

O «PARQUE NELSON» está projetado dentro da mais perfeita e moderna técnica urbanística, com ruas calçadas, água, luz, praça, escola, etc...

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 80 000,00

com apenas 10% de entrada e Cr$ 720,00 mensais

Informações e Reservas na

IMOBILIÁRIA SARANDY LTDA.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 6 — 4.º ANDAR

Telefone: 43-5570

Osvaldo Goeldi Homenageado Pelo Museu de Arte Moderna

Será inaugurada hoje a exposição retrospectiva do destacado gravador brasileiro

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, prosseguindo no seu programa de divulgação artística e projeção dos grandes artistas brasileiros, prepara-se para realizar hoje 4 de outubro a inauguração da exposição retrospectiva de Osvaldo Goeldi, apontado pela crítica especializada como destacado gravador contemporâneo brasileiro.

ORIGEM DOS ARTISTAS

Filho do famoso naturalista Emílio Augusto Goeldi cujas atividades no Brasil foram as mais brilhantes, deixaram um excelente Museu Goeldi no Pará. Osvaldo Goeldi nasceu no Rio de Janeiro em 1895, mas passou a infância e os primeiros anos de adolescência entre pântanos, rios, peixes estranhos e o intenso trópico da Amazônia na convivência austera e sensível de seu pai, o cientista. Levado ainda menino para a Suíça, recebeu em cheio o impacto do contraste entre o trópico de que procedera e as neves alpeninas.

A GUERRA

A guerra de 1914 veio encontrá-lo em Berna, onde fazia seus estudos. O conflito exerceu grande influência em seu temperamento, exasperando sua sensibilidade de menino. De Berna seguiu para Zurique depois para Genebra, onde frequentou durante algum tempo a «Ecole des Arts et Métiers», daí, saindo para o atelier de Henry von Muyden e Serge Pahnke. Regressa a Berna e faz sua primeira exposição na Galeria Wyss. Nessa ocasião travou conhecimento com a obra de Kubin, a qual não sòmente lhe abriu perspectivas novas, como também confirma experiências anteriores.

REGRESSO AO BRASIL

Regressa ao Brasil em 1919 e inicia sua grande obra de artista através do entalhe na madeira, do nanquim, do lápis, da incisão, nos mais diversos materiais, sempre marcado por um expressionismo que o torna parente próximo de Edward Munch e Kubin. Trava conhecimento com o próprio Kubin, enviando-lhe dezenas de gravuras e desenhos, como um teste que seria definitivo num período de forte indecisão quando êle próprio, com grande humildade e pudor que o caracteriza duvidava de sua própria arte. A resposta de Kubin foi consagradora definitiva e Goeldi ingressou com fundo entusiasmo no seu expressivo mundo de claro-escuro, voltando à Europa em 1930, para obter brilhantes êxitos já então expondo com Matisse, Utrillo, Waroquier e outros.

Retornando ao Brasil promove a formação de um grupo de jovens alunos sôbre os quais exerceu a mais severa influência, resultando êle é reconhecido por muitos — o alto padrão da gravura contemporânea brasileira. Recebeu na 1ª Bienal de São Paulo o Grande Prêmio Nacional de Gravura.

TEMPESTADE DE CALÇAS

Enorme variedade de calças. Calça caqui Nova América Cr$ 350,00. Calças Nilora Cr$ 300,00. Calça Tropical brilhante Cr$ 220,00. Calça Cambraia Cr$ 350,00. Calça Albene Cr$ 280,00. Calça Puro Linho Cr$ 450,00. Amaury, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril 7 loja.

PORTUGAL EM CRISE: ALTA DE IMPOSTOS E INFLAÇÃO (I)

As fôrças capitalistas que dominam Portugal sob a direção do govêrno salazarista — O recurso ao crédito e a inflação — Política financeira destinada a fins de guerra e de repressão

LISBOA — Agôsto — (Especial para IMPRENSA POPULAR, por Telmo Povoas) — Por detrás da acção política do govêrno de Salazar, que mantém tôdas as características de um regime fascista — organização corporativa, estreito contrôle dos organismos sindicais pelo ministério das corporações, independência do poder legislativo em relação ao executivo, milícia fascista do tipo SS consubstanciada na Legião Portuguêsa, domínio do partido único, a «União Nacional», organização oficial da juventude, moldada no tipo da juventude hitleriana e fascista, ausência de liberdades fundamentais, inexistência legal de partidos políticos — estende-se a acção das fôrças capitalistas que se encontram diretamente colocadas nos postos dirigentes do Estado.

Tôda a vida econômica e política do país, se encontra submetida à sua orientação, com tôdas as graves consequências que daí resultam para a vida e progresso harmonioso de Portugal.

Pelos cargos ministeriais têm passado e continuam a passar os representantes mais categorizados do capital financeiro, como Caeiro da Mata, Carneiro Pacheco, Vieira Machado, Teotónio Pereira, Teófilo Duarte, etc. O atual ministro da presidência, Marcelo Caetano, é accionista do Banco Nacional Ultramarino, Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros é um dos representantes da poderosa Companhia de Açúcar de Angola. O atual ministro da Educação Nacional, engenheiro Francisco de Paula Leite Pinto, abandonou transitòriamente o seu cargo de presidente do conselho de administração da Companhia Portuguêsa de Cimentos Brancos, para ocupar o posto ministerial.

Na Assembléia Nacional e Câmara Corporativa sentam-se os representantes dos grandes bancos, das companhias industriais, comerciais e agrícolas, como Bustorff Silva, Jorge Botelho Moniz, Henrique Tenreiro, Cancela de Abreu, Daniel Barbosa, Pinheiro Tôrres e muitos outros.

NEFASTAS CONSEQUÊNCIAS PARA A VIDA DO PAÍS

A máquina do Estado posta ao serviço do capital financeiro, industrial e agrário trouxe, com os lucros e benefícios acumulados por um grupo reduzido de capitalistas, uma maior exploração das massas trabalhadoras, o aniquilamento gradual e sistemático das classes médias, um empobrecimento geral do país, um mal estar que se sente por tôda a parte. As finanças públicas, o dinheiro arrancado às organizações de previdência dos trabalhadores portuguêses foram postos a serviço dos capitalistas, pelo govêrno de Salazar. Enquanto a concentração e o progresso técnico se processa sob o controle do capital financeiro, que estende os seus tentáculos a todos os ramos da economia, as fôrças econômicas fundamentais foram submetidas, através da orgânica corporativa e dos seus dirigentes capitalistas, a um processo de aniquilamento gradual. O poder de compra da grande maioria da população baixou enormemente. O desemprego total e pracial instalou-se em escala crescente no seio das massas trabalhadoras. O pequeno e médio comércio, indústria e agricultura, afogados pela acção dirigente das fôrças capitalistas vivem um panorama de nefastas consequências, pois constituem elementos fundamentais, numa nação onde as classes médias e a burgesia não monopolista são fatores de grande importância em qualquer dos ramos de produção. Abertas as portas à penetração dos monopolistas estrangeiros, os produtos americanos substituem no mercado nacional, de uma forma bem visível, os produtos portuguêses.

As riquezas do solo e do sub-solo vão alimentar a riqueza dos grandes capitalistas dos outros países, exportadas sob a forma de matérias primas ou de lucros fabulosos. A política de guerra e de dependência em que o govêrno de Salazar se colocou, em relação aos fomentadores de conflitos internacionais criou novas e pesadas consequências para a grande maioria dos portuguêses.

Todos êstes fatôres, ligados à evolução geral do capitalismo, geraram os sintomas da crise que Portugal atravessa.

O RECURSO AO CRÉDITO E A INFLAÇÃO FIDUCIÁRIA

O estado de crise manifesta-se não só nas condições da agricultura, da indústria e do comércio a que fizemos referência no último artigo, mas na marcada tendência para a inflação que começa a registrar-se em Portugal e no recurso ao crédito bancário.

As notas em circulação passaram de 9 milhões 326 mil contos em 1951, para 11 milhões e 75 mil contos em 1955, ou seja um aumento de 1 milhão 749 mil contos no curto período de cinco anos. Um tal aumento trouxe uma depreciação da moeda e um aumento crescente dos preços dos gêneros de primeira necessidade, enquanto o poder de compra das massas trabalhadoras desce continuamente.

Acentuando os sintomas da crise entre as classes médias e burguesia não monopolista o crédito bancário passou de 1 milhão 333 mil contos em 1954 para 1 milhão 712 mil contos em 1955 ou seja um acréscimo de 379 mil contos. O crédito das caixas econômicas, mais ligado à difícil situação das classes médias, aumentou de 222 mil contos para 673 ou seja mais 451 mil contos.

Servidores Públicos de Todo o Brasil Movimentam-se Pela Classificação

Não é de hoje que os servidores públicos lutam pela classificação de cargos. NA FOTO: a Convenção dos Servidores Públicos desta capital, preparatória do III Congresso Nacional, onde o assunto foi amplamente debatido.

Convocada para os dias 1, 2 e 3 de novembro próximo a Conferência Nacional dos Servidores Públicos — Reunião hoje da Coligação das Asso. Pró-Classificação

Movimentam-se em âmbito nacional, os servidores públicos na campanha pela imediata aprovação de um justo plano de classificação de cargos. Está marcada para hoje, quinta-feira, às 18 horas, na sede da Associação Médica do Distrito Federal uma reunião da Coligação das Associações dos Servidores Pró-Classificação, órgão que congrega numerosas entidades.

Na última reunião da Coligação foi eleita uma comissão para tratar da elaboração de um plano de Classificação de Cargos e Funções que atenda realmente aos anseios dos milhares de servidores públicos de todo o Brasil. O trabalho da Comissão, logo que terminado, será submetido à apreciação das associações coligadas e posteriormente ao funcionalismo em geral.

CONFERENCIA NACIONAL

A luta pela classificação não está se limitando apenas ao Distrito Federal. Em todos os Estados os servidores públicos se movimentam no sentido de eleger seus delegados à Conferência Nacional dos Diretores de Associações a realizar-se nos dias 1, 2 e 3 de novembro próximo nesta Capital.

A realização desta conferência é o cumprimento de uma das resoluções do III Congresso Nacional dos Servidores Públicos realizado em julho vindouro em Salvador Bahia e tem por principal objetivo encontrar a melhor forma de organização do funcionalismo em âmbito nacional, a base sólida que garantirá a obtenção mais rápida de suas reivindicações.

No ensejo da instalação da Conferência Nacional, dia 1º de novembro vindouro, se reunirá também, nesta Capital o Conselho Nacional Deliberativo da União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP).

REPORTER POPULAR FONE: 22-8518

Vida Sindical

Comerciários Voltam às Urnas

Após dois pleitos realizados sem conseguir o "quorum", os comerciários do Distrito Federal voltarão às urnas nos próximos dias 8, 9 e 10, para eleger a nova Diretoria e Conselho Fiscal. O Sindicato apela no sentido de que todos compareçam, pois se o "quorum" não for atingido a entidade sofrerá intervenção ministerial.

Marinheiros

No dia 30 do mês vindouro serão realizadas as eleições no Sindicato dos Marinheiro Moços, Contramestres e Remadores em Transportes Marítimos.

Assembléia Dos Alfaiates

No próximo dia 5 amanhã o Sindicato dos Alfaiates e Costureiras promoverá uma grande assembléia, às 17 horas, a fim de tratar do reajustamento salarial da corporação.

"Show" Dos Padeiros

No próximo dia 27, o Sindicato dos Padeiros promoverá uma palestra sôbre a necessidade da sindicalização, no Pilares Atlético Clube. Após a palestra haverá um grande «show» que contará com a presença de vários artistas das emissôras cariocas.

Barbeiros

Está marcada para o próximo dia 15, uma assembléia geral dos barbeiros, manicures e similares, para tratar de diversos assuntos de interêsse da corporação.

Estiva Aeroviária

A Associação dos Trabalhadores em Estiva Aeroviária e Anexos promoverá no próximo dia 6, às 15 horas, uma grande assembléia a fim de tratar de assuntos de interêsse da corporação.

Portuários

A União dos Portuários do Brasil, promoverá uma assembléia geral no próximo dia 8, às 17 horas, a fim de tratar da reforma dos Estatutos.

Assembléia Dos Marceneiros

Os marceneiros estarão hoje dia 4, em grande assembléia na sede do Sindicato dos Rodoviários para tratar do reajustamento salarial.

Baile Dos Marceneiros

O Departamento Recreativo do Sindicato dos Marceneiros promoverá um baile no próximo dia 13, nos salões do Sindicato dos Bancários.

Conferentes de Carga

No dia 31 do próximo mês, serão realizadas as eleições no Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga do Pôrto do Rio de Janeiro.

Baile Dos Trabalhadores em Moinhos

No próximo mês, dia 13, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, promoverá um grande baile nos salões do High-Life. Este baile tem como finalidade angariar fundos para a compra de uma sede própria. Os convites poderão ser adquiridos na sede do Sindicato, à Rua Camerino, n. 74.

Na Pedalino: Trabalhadores Paralisaram os Serviços

O Sindicato da Indústria de Calçado, respondendo ao ofício do Sindicato dos Sapateiros, que solicita um entendimento entre trabalhadores e patrões declara que o pedido será transmitido às emprêsas e que no mais breve dia possível, marcará a data da convenção. Desta forma os trabalhadores na indústria de calçados caminham a passos largos em sua luta pela conquista do reajustamento salarial, tão necessário para fazer face ao custo de vida atual.

PARALISAÇÃO

Segundo informações colhidas por IMPRENSA POPULAR ontem, no Sindicato dos Sapateiros, a seção de montagem na fábrica de calçados PELALINO foi totalmente paralisada. Os trabalhadores daquela seção tomaram esta medida em virtude dos patrões estarem interpretando os salários com a porcentagem que obtêm os operários quando superam a produção estabelecida. Não só isso, como também levou os trabalhadores da Pedalino à paralisação a medida absurda dos empregadores de querer por qualquer forma, o aumento de produção. Alegam que com o aumento do salário-mínimo, a produção tem que ser maior.

AMEAÇA

Também na fábrica Matos Rocha os trabalhadores estão indignados com os patrões que vêm pondo em prática as mesmas medidas que a Pedalino. O descontentamento é geral e os operários da Matos Rocha também estão dispostos a lançar os trabalhos caso os empregadores permaneçam no firme propósito de prosseguir as arbitrariedades.

Conforme conseguimos saber no Sindicato da corporação as irregularidades que acima estampamos vêm ocorrendo em outras fábricas de calçados no Distrito Federal. A indignação é geral e se a situação persistir os trabalhadores tomarão medidas drásticas contra tais irregularidades.

REUNIÃO

Ainda esta semana a Comissão de Salário e Diretoria do Sindicato dos Sapateiros deverão se reunir a fim de apreciar a resposta dos patrões ao ofício e tomar as medidas convenientes. O custo de vida eleva-se de hora a hora e os salários percebidos pelos sapateiros já são insuficientes para fazer face a despesa tornando-se portanto urgente e reajustamento que pleiteia.

USINAS NACIONAIS:

«QUE O SAPS VOLTE A FUNCIONAR»

Na visita que a reportagem da IMPRENSA POPULAR fêz ontem às Usinas Nacionais (Açúcar Pérola), encontrou os operários satisfeitos: já estão recebendo, desde a primeira quinzena de agôsto, o novo salário-mínimo. E conquistaram um reajustamento salarial que varia de 30 a 58,33% de aumento. Há conversações entre seu sindicato e a direção da emprêsa no sentido de elevar um pouco mais ainda o reajustamento. Com isso, o salário médio nas Usinas Nacionais passou a ser de 4.612 cruzeiros mensais.

Entretanto, nem tudo são flores. A comida que o SESI fornece nas usinas a 16 cruzeiros é de má qualidade e poucos tem coragem de tragá-la. Dos que não trazem comida de casa, a maioria almoçava no restaurante do SAPS, da Praça da Bandeira, nas proximidades da usina. Entretanto, há 64 dias o SAPS anunciou que "fecharia por 60 dias". E até agora não reabriu. Descontentes com tal situação, os trabalhadores formulam um apêlo ao novo diretor do SAPS, através de nossas colunas, no sentido de que determine a imediata reabertura do restaurante da Praça da Bandeira.

Antes da reportagem da IMPRENSA POPULAR chegar às Usinas Nacionais ali estivera, acompanhada de cabos eleitorais, a jovem Alice dos Santos, candidata à Rainha de nosso jornal, que conseguiu um bom número de votos entre aquêles trabalhadores. Na foto alguns operários sentados nas calçadas da usina.

GRANDE FESTA DOS SAPATEIROS NAS CHARITAS.

Uma grande festa se realizará dia 28 de outubro, na grata das Charitas em Niterói, patrocinada pelo Sindicato dos Sapateiros, por intermédio da Comissão de Sede Própria, pelo OITO DE SETEMBRO, (Jornal da corporação) e pelo Departamento Recreativo do Sindicato em colaboração com a Delegacia de Menores. As finanças da festa, que está sendo preparada com todo o carinho, reverterão em benefício do pagamento da sede própria do Sindicato, já adquirida, à rua Santana, 205. Os convites encontram-se na sede provisória do Sindicato, à rua Santana, 42 e em quase tôdas as fábricas de calçados.

GRANDE PROGRAMA

Do programa elaborado para a festa constam: um festival esportivo com a participação de 10 clubes de fábricas de calçados; concurso de rainha da festa; programa de calouros; angú a baiana (pago no local), baile a partir das 11 horas; torneio de danças; corridas e uma partida de futebol entre o selecionado do Sindicato de Sapateiros e do Sindicato dos Alfaiates. A todos os vencedores dos jogos, concursos e torneios, serão oferecidos prêmios pelo Sindicato, pela Comissão de Sede Própria e pelo OITO DE SETEMBRO. O baile será abrilhantado pelo conjunto musical do Sindicato.

DEPARTAMENTO RECREATIVO

Foi formado recentemente, o Departamento Recreativo do Sindicato dos trabalhadores em calçados e anexos, com a seguinte Comissão Executiva: Esmeraldo Horrines, João da Silva, Anestor L. Pina, Milton Cardoso, Sebastião Ribeiro da Silva e Dionísio R. Machado. Além destes fazem parte do Departamento os seguintes trabalhadores: José Alves Ribeiro Augusto Copnes, Aderbal Batista, Anísio P. da Silva Hermanegildo Cardoso da Silva, João Carlos da Silva, Cosme da Conceição e Ilson Ferreira

SALDOS DE PIJAMAS E CAMISAS

Camisa italiana de ralon a Cr$ 75,00 e Pijamas a Cr$ 100,00. Amaury. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril 7 loja.

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS
ÓTICA SANTA LUZIA
NILOPOLIS — ESTADO DO RIO
Consêrto em geral — Aviam-se receitas
E. C. AZEREDO
Loja e oficina: Travessa São Mateus, 176

SERRARIA VITÓRIA
Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos, Telhas Manilhas Areia, Cimento Cal, Louças Sanitárias etc.
JOÃO N. CORDEIRO
Rua Coronel Monteiro de Barros, 29 — Estação de Austin — Estado do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.
Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474
NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
ANACLETO RAMOS MACHADO
Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções
Rua General Pelidoro, 19 Botafogo
Telefone: 26-9226
Em nossa filial de Nova Iguaçu temos, além de grande estoque de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras, etc., uma SERRARIA especializada em esquadrias, tacos, caibros, ripas, etc. — Pronta entrega
RUA 13 DE MAIO, 476 — NOVA IGUAÇU
DETALHES PELO TELEFONE: 26-9226

Insistem os Motoristas Em Cr$ 4,00 Por Quilômetro

REJEITARAM A CONTRAPROPOSTA DOS GARAGISTAS — REUNIÃO, HOJE, DA COMISSÃO

Insistem os motoristas de táxis no preço de 4 cruzeiros por quilômetro rodado a ser pago aos garagistas. Esta a resolução de uma movimentada reunião, realizada na noite de terça-feira última na sede do Sindicato. Rejeitaram, ao mesmo tempo, a contraproposta dos garagistas de Cr$ 4,50 por quilômetro.

A reunião foi convocada pela Comissão de Quilometristas que realiza entendimentos com os garagistas.

NOVOS MEMBROS

Havia, inicialmente para discussão duas propostas — uma dos garagistas e outra de Cr$ 4,20, de um dos membros da Comissão. Os debates os mais acessos, prolongaram-se até alta noite da noite. Numerosos oradores fizeram denúncias graves da situação de dependência e insegurança dos motoristas de táxis, à mercê, como afirmaram, dos garagistas.

Findos os debates, ficava rejeitada também a proposta de 4,20 cruzeiros e foram indicados mais cinco novos membros para a Comissão que assim ficou constituída de 10 membros.

REUNIÕES

Constituída em setembro último a Comissão vem mantendo freqüentes entendimentos com os garagistas sem que até agora, tenha chegado a uma solução definitiva. Logo mais às 10 horas estará reunida na sede do Sindicato, a fim de traçar novas medidas de contato com os garagistas bem como com as autoridades.

Cabe ao chefe do gabinete jurídico do Sindicato expôr os dispositivos legais que asseguram direitos aos motoristas. Fêz, ao mesmo tempo, críticas a outros dispositivos entre os quais o decreto 38.740, que na prática, determina o desligamento do quadro social do Sindicato do associado possuidor de dois carros.

Flagrante da assembléia dos motoristas de táxis, que rejeitou a contraproposta dos garagistas de fixação do preço de Cr$ 4,50 por quilômetro rodado e aprovou o preço de Cr$ 4,00

PADEIROS A UM PASSO DA Conquista do Repouso Remunerado

— Estamos empenhados no movimento para obter o repouso remunerado, isto é, o fechamento das padarias e confeitarias aos domingos foram as palavras iniciais da entrevista concedida ontem à IMPRENSA POPULAR pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, sr. Inaldo da Lima Rocha.

NEGRÃO APOIA

— Estivemos já prosseguiu com o prefeito, sr. Negrão de Lima que apoiou inteiramente nossa reivindicação, afirmou que promoverá um entendimento com os proprietários de padarias, para o fechamento das mesmas aos domingos. E' pensamento do prefeito Negrão de Lima realizar uma mesa-redonda com os representantes dos empregados e empregadores para acertar a questão. Tudo indica que esta mesa-redonda deverá ser ainda esta semana.

SUSPENSO

Prosseguindo suas declarações disse o sr. Inaldo da Lima Rocha:

— Estivemos também no Departamento de Fiscalização da PDF onde tivemos oportunidade de falar com o diretor daquele órgão. Afirmou-nos que iria mandar sustar imediatamente as perseguições contra os entregadores de pão à domicílio. De fato fêz o prometido pois não mais recebemos reclamações.

AUMENTO

Sôbre o aumento de salário da categoria o presidente do Sindicato dos Padeiros adiantou que já foi enviado um ofício ao Sindicato patronal pedindo um entendimento a fim de ser assentado o reajustamento salarial. Contudo, disse-nos, o aumento será por categoria, mas não poderá ser inferior a 40 por cento.

SINDICALIZAÇÃO

A Campanha pela sindicalização dos padeiros caminha com absoluto êxito. Grande já foi o número de locais de trabalho visitados pela comissão. Nas padarias e confeitarias a comissão é recebida com entusiasmo. A campanha vem sendo bem recebida no seio da corporação. No dia 17 do corrente, o Sindicato promoverá uma palestra na sede do Pilares Atlético Clube sôbre a necessidade da sindicalização. No fim da palestra será realizado um grande «show» no qual tomarão parte diversos artistas das emissoras cariocas.

CURSO

O Sindicato dos Padeiros inaugurou anteontem em sua sede o curso de orientação trabalhista. As aulas são dadas às terças-feiras às 19 horas. Boa iniciativa merecedora de ser seguida por demais Sindicatos. Todos os trabalhadores padeiros devem ingressar no curso de orientação trabalhista, por meio do saberão votar por seus direitos.

Sr. Inaldo da Lima Rocha, presidente do Sindicato dos Padeiros

Conclusões Dos Trabalhadores Sôbre A Reforma da Previdência Social

Concluimos hoje a comparação das conclusões tiradas pela Comissão de Reforma da Previdência (nomeada pelo govêrno) com o trabalho elaborado pelas entidades sindicais

Concluimos na edição de hoje a publicação das conclusões da Comissão de Reforma da Previdência Social, comparadas às opiniões que, sôbre o mesmo assunto, sustentam as entidades sindicais.

CONCLUSÕES A COMISSÃO

II — DEPARTAMENTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (DNPS)

Conselho Técnico Administrativo do DNPS

a) Direção cargo de um Diretor Geral, de nomeação do Presidente da República, com a participação de um «Conselho Técnico Administrativo» constituído de oito membros, sendo quatro técnicos nomeados pelo Presidente da República, indicados respectivamente pelo Ministro da Fazenda pelo Diretor Geral do DASP pelo Conselho Atuarial e quatro classistas dois representantes dos segurados e dois das emprêsas eleitos pelos sindicatos todos com mandato de dois anos.

b) «Conselho Consultivo» presidido pelo Diretor Geral e constituído pelos presidentes das instituições de previdência social e os diretores de divisão do Departamento, com a atribuição de opinar sôbre o planejamento geral da Previdência Social e coordenar as atividades das instituições.

c) Reorganização da estrutura do Departamento e seu aparelhamento em pessoal, especialmente técnico.

OPINIÃO DOS TRABALHADORES

a). *Esse novo órgão, a ser criado, deverá ser composto de dezoito conselheiros: seis representantes das categorias profissionais filiados aos seis Institutos, eleitos pelas entidades sindicais; seis representantes das categorias econômicas correspondentes às anteriores, e indicados pelo mesmo critério; e finalmente seis representantes governamentais, de livre escolha do Presidente da República, sendo: um atuário, um engenheiro, um médico, um contador, um técnico de administração e um economista, os quais deverão ser escolhidos respectivamente no Serviço Atuarial do MTIC, no Conselho Nacional de Engenharia, no Conselho Nacional de Medicina, na Contadoria Geral da República, no DASP e no Conselho Nacional de Economia. O Diretor do DNPS é o Presidente nato dêsse Conselho.*

b) ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO

Traçar as normas gerais reguladoras das atividades das instituições de previdência; deliberar sôbre as propostas orçamentárias das instituições; resolver a respeito de créditos especiais e reforços de verbas; homologar os planos gerais de inversões de fundos; traçar normas para a inspeção e tomada de contas das instituições; gerir o fundo único da Previdência Social; determinaras intervenções nas instituições, sempre que essa medida fôr necessária; instaurar inquéritos administrativos para apuração de responsabilidades dos administradores das instituições. As resoluções do Conselho, serão executadas pelo Diretor do DNPS.

c) *Os processos apreciados pelo Conselho deverão ser instruídos pelas divisões especializadas do DNPS podendo ser ouvido o Ministério Público da Justiça do Trabalho, nos assuntos que encerrem matéria jurídica. Das decisões do Conselho será admitido recurso voluntário para o Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio em ocorrendo violação de lei. O Conselho terá uma Secretaria geral instituída de funcionários do Ministério do Trabalho ou dos órgãos da Previdência Social. Os conselheiros serão eleitos pelas entidades sindicais, com mandato de quatro anos renovando-se essa representação pela metade, em cada dois anos.*

IV — SERVIÇO ATUARIAL (S.A.)
V — INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO (I.P.A.S.E)
VI — SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (S.A.P.S.)
VII — INSTITUIÇÃO DA CASA POPULAR (I.C.P.)
VIII — SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (S.A.M.P.S.)

OBSERVAÇÃO: — Com referência ao Serviço de Alimentação da Previdência Social (S.A.P.S.), Instituto da Casa Popular (I.C.P.) e Serviço de Assistência Médica da Previdência Social (S.A.M.P.S.), preconiza-se a instituição de Conselhos de Administração, nos moldes sugeridos para os Institutos de Aposentadorias e Pensões, independente de ulterior e mais amplo pronunciamento, inclusive e especialmente sôbre os próprios organismos, sua organização, competência e adequada finalidade.

Realmente, com referência à I.C.P. e ao S.A.M.P.S., os trabalhadores se reservam para emitir seu pronunciamento após os cuidadosos estudos que a solução dos problemas exige, principalmente no tocante ao exame das finalidades e da conveniência da criação dêsses órgãos, até mesmo porque em realidade os interêsses por vêzes se chocam e em detrimento daqueles que têm alguma coisa sem que a compensação seja adequada.

GRANDE VENDA DE CAMISAS

Preços especialíssimos: Camisa de cambraia m/ manga Cr$ 150,00. Camisa cambraia pele de ôvo, Cr$ 200,00. Camisa cambraia Cr$ 160,00. Camisa branca, Nova América, Cr$ 250,00. Amaury. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. — Rua Vinte de Abril 7

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
DR. PAULO CEZAR PIMENTEL
HORARIO:
2as., 4as. e 6as. das 14 às 19 hs., 3as 5as e sábados das 10 às 13 hs. Niterói — Telefone: 69-37
CONSULTORIO:
Rua 15 de Novembro 134

FERIDAS CRÔNICAS
ULCERAS VARICOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS
São eliminadas cômoda e fàcilmente, em 90% dos casos com a aplicação em média de quatro Ataduras Compressivas
UNAPASTE
à venda nas boas farmácias e na V. D. P. Caixa Postal 3.735 — Rio de Janeiro, D. F.

Empatou o América Mineiro Com a Seleção da Polônia

CABRERA, A SENSAÇÃO DO TREINO DO BOTAFOGO

O PONTEIRO ESQUERDO GUARANI PODERÁ ESTREAR FRENTE AO AMÉRICA F. C.

A sensação do apronto de hoje do Botafogo, em General Severiano, será a presença do ponteiro esquerdo Cabrera, ex-integrante da seleção paraguaia e atualmente vinculado ao Cerro Porteñho, que se submeterá a um período de experiência no time alvi-negro.

O jogador esteve ontem em General Severiano participando do individual e hoje treinará em conjunto, podendo inclusive estrear sábado contra o América. O passe de Cabrera está fixado em 600 mil cruzeiros.

Outro motivo de interêsse da prática do Botafogo será a inclusão de Orlando Maia na zaga central, substituindo Tomé que se contundiu, e de Rubens Bimba na posição do médio direito.

Edson continua às voltas com inflamação no tornozêlo, que o impede de treinar

Edson e Pompéia Não Treinaram

O zagueiro ainda se encontra com o tornozêlo muito inflamado e o guarda-valas apresenta leve contusão — Experiências no ataque — A prática

Edson e Pompéia não participaram do primeiro treino de conjunto do América na semana tafoguense, realizado ontem pela manhã, em Campos Sales.

O goleiro foi apenas poupado tendo em vista que apresenta leve contusão. Já o zagueiro foi posto à margem do exercício por se encontrar ainda com o tornozêlo inflamado.

MUDANÇA DE POSIÇÕES

Durante a prática, Plácido Monteiros procedeu a diversas experiências na linha atacante da equipe, que vem agindo de forma deficiente ùltimamente. Na extrema direita, Canário revezou com Romeiro, que também atuou um tempo na meia esquerda. Nesta posição Alarcon atuou a primeira parte do exercício. Leônidas e Ferreira estiveram em ação apenas na fase inicial, revezando-se nas posições de Genuino e Al[illegible], respectivamente.

Até o momento o único que parece ter sobrado do ataque titular é Genuino que ainda não correspondeu em Campos Sales. Outras novidades toda[illegible] [illegible] o jôgo com o Botafogo.

ROMEIRO FOI ARTILHEIRO

Durou cem minutos o treino do América e ao seu final o marcador registrava 4x2 para os titulares. Romeiro assinalou dois tentos e foi o artilheiro. Canário e Alarcon completaram o placar. Haroldo e Olício marcaram para os suplentes.

AS EQUIPES

TITULAR: [illegible]; Rubens e Lúcio; Ivan, Amelo e Hélio; Romeiro (Canário), Washington, Leônidas (Genuino), Alarcon (Romeiro) e Ferreira (Alvinho).

SUPLENTE: Valter, S. Fino (Paixão) e [illegible]ston; Airton, Olio (Telmo) e Marreco (Moacir), Ramos, Ercl Silva, Haroldo (Jadir) e Artur (Alvinho).

Na manhã de hoje os rubros participarão de um individual e amanhã então, com um leve conjunto encerrarão os preparativos para o jôgo com os alvi-negros. Nesta oportunidade Pompéia e Edson deverão retornar à equipe.

AVALANCHE DE «SHORTS»

AMAURY inaugurou a sua venda de roupas para o calor oferecendo «shorts» em fino acabamento a Cr$ 90,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

NÃO HA MAIS DÚVIDA

Dequinha Reaparecerá Mesmo Contra o Vasco

Firme atuação do centro-médio rubro-negro no treino de ontem — Joel e Dida pràticamente fora de cogitações — A prática

O retôrno de Dequinha no «clássico» com o Vasco da Gama está plenamente assegurado, confirmando, aliás, informações fornecidas no início da semana pelos dirigentes rubro-negros.

No treino de ontem, primeiro coletivo da semana, o destacado centro-médio mostrou que já está totalmente recuperado fisicamente. Treinou com desembaraço durante 90 minutos, sendo autor de um tento, que coroou uma excelente atuação.

SÓ DEQUINHA

Dos titulares que se encontram afastados da equipe, Dequinha foi o único a estar em ação. Os demais, Joel e Dida, continuaram afastados e estão, pràticamente, fora de cogitações para domingo.

O jogador Servílio, que já renovou com o clube, não treinou por estar levemente contundido. Por outro lado, o goleiro Fernando reapareceu atuando na equipe de aspirantes.

DOIS «SPARRINGS»

A prática dos rubro-negros foi realizada em duas etapas de 40 minutos. Na primeira, o quadro titular estêve empenhado frente aos aspirantes, empatando de 2 x 2, tentos de Paulinho, Indio, Babá e Sidney. No final, enfrentando um quadro misto, ganhou de 4 x 2, tendo marcado os tentos Indio (2), Evaristo e Dequinha, Edson e Sarcineli marcaram para os contrários.

As equipes:

TITULAR — Ari; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho, Duca, Indio, Evaristo e Zagalo.

ASPIRANTE — Chamorro; Sérgio e J. David; Nilton, L. Roberto e Ailton; Babá, Moacir, Henrique, Chico e Sidney.

MISTA — Fernando; Alfredo e Teodoro; Décio, Vacari e Edson; Bororó, Edil, Sarcineli, José e Barriga.

Eire 2 x 1 Dinamarca

DUBLIN, 3 (FP) — O Eire derrotou a Dinamarca por 2 x 1, num jôgo internacional válido como primeira eliminatória para a Copa do Mundo, de Futebol.

O jôgo foi disputado hoje à noite em Dalymount Park, nesta Capital, perante 36.000 espectadores. No primeiro tempo venciam os irlandeses por 2 x 0.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

MISCELÂNEA

O «complexo de arbitragem» do time do Flamengo é, sem dúvida, uma desculpa esfarrapada para esconder a má forma da equipe tri-campeã e as atuações bisonhas de Chamorro, Pavão, Copolilo, Duca, Paulinho e Evaristo. Com a vinda dos juízes inglêses, nunca superiores aos nacionais, pilheteada pelo sr. José Alves de Morais o Flamengo não passará de perdedor a ganhador de jogos.

Um cronista «gomalina» escreveu que o Flamengo só agora reclama porque antes era beneficiado pelos mesmos juízes de hoje. É uma acusação, que não pode ser levada a sério...

O Flamengo tem todo direito de reclamar quando se sente prejudicado, mas não nos parece de boa política contratar os «misters» Ford.

NINA PONOMAREVA

A grosseira provocação contra a atleta soviética Nina Ponomareva, lançadora de disco, não surtiu o efeito desejado pelos fazedores da guerra fria. Os próprios atletas britânicos reconheceram a monstruosa infâmia e decidiram em solidariedade a grande atleta não fazer compras no estabelecimento comercial onde imaginaram o furto de cinco chapéus.

FUTEBOL MILITAR

Um despacho de Lisboa nos dá conta de que o Conselho Internacional de Desportos Militares escolheu hoje a Argentina para a realização da final do Torneio Internacional de Futebol Militar em 1957. Essa final será disputada entre 4 grupos militares, compreendendo de uma parte o Brasil e a Argentina e da outra os dois primeiros da classificação de um vasto torneio de seleção a ser disputado na Europa.

☆ Esporte Independente ☆

M. Rocha Vencedor do Campeonato Entre Fábricas de Calçados

DNB, vice-campeão, e Mundial, terceiro colocado — Detalhes dos três últimos jogos

O campeonato entre fábricas de calçados que vinha sendo disputado desde o mês de maio, terminou no sábado, dia 29, com a vitória do M. Rocha sobre o Mundial, vitória esta que deu o campeonato ao M. Rocha.

O 1.º turno do campeonato foi vencido pelos quadros do M. Rocha e do DNB, e o 2.º turno pelo time do Municipal. Desta maneira foi preciso haver um terceiro turno entre os 3 times, que terminou apontando o M. Rocha como campeão.

DETALHES DOS 3 ÚLTIMOS JOGOS

1.º Jôgo: Mundial x DNB — Esta partida, disputada dia 22 de setembro, terminou com um justo empate de 4 x 4. Os goals foram feitos, por Walter aos 19 minutos para o Mundial. Rubens, aos 30 minutos ainda para o Mundial. Jorge Barboza aos 42 minutos para o DNB e finalmente Braz aos 43 minutos, terminando desta maneira o 1.º tempo com a vantagem para o Mundial de 3x1.

No segundo tempo o DNB empreendeu grande reação, transformando o placar de 3x1 contra, para 4x3 a seu favor da seguinte maneira: Jorge Barboza aos 3 minutos, Paulo Maciel aos 14 minutos e Sydiney Penha aos 28, todos para o DNB. Walter Fernandes, empatou para o Mundial aos 37 minutos.

2.º TURNO — JÔGO: M. ROCHA x DNB

Um empate de 0 x 0 foi o resultado dêste jôgo, disputado dia 26 de setembro. Destacou-se nesta partida a segura atuação do goleiro do M. Rocha, o jovem Waldir que fêz defesas espetaculares arrancando entusiásticos aplausos da torcida. Também o ponta esquerda do DNB, Nelson, cumpriu destacada atuação, correndo o campo todo, demonstrando ótimo estado físico.

FINAL: M. ROCHA X MUNDIAL

Decidindo o título de campeão disputarão a última partida, dia 29 de outubro, as equipes do M. Rocha e do Mundial. Este jôgo disputado em meio a grande expectativa e com grande torcida de trabalhadores de ambas as partes, terminou com a vitória do M. Rocha pelo escore de 2 x 1. No 1º tempo apesar do amplo domínio do Mundial, o placar permaneceu mudo. Isto deve-se a atuação da revelação do M. Rocha, o arqueiro Waldir que praticou sensacionais defesas, fechando o arco aos avantes do Mundial. No segundo tempo o M. Rocha reagiu fazendo 2 gols, o 1º, aos 10 minutos de jôgo por intermédio de Eduardo (Dadinho) e o segundo aos 20, Joé. O gol do Mundial foi feito por intermédio de Jaime Machado, aos 40 minutos do 2º tempo.

O SEGRÊDO DA VITÓRIA DO M. ROCHA

A nosso ver a vitória do M Rocha foi fruto de sua melhor orientação técnica. Por incrível que pareça apenas o M Rocha fêz substituições nos 2 últimos jogos e estas substituições surtiram efeito, pois os jogadores substituídos achavam-se sempre cansados, impossibilitados de continuar em jôgo. Apesar do Mundial e do D.N.B. terem a chance das substituições, não a aproveitaram deixando muitos jogadores todo o tempo em campo, completamente cansados apenas fazendo número em campo.

Os 8 jogos do 3º turno foram disputados no Estádio do Vasco, por deferência especial do Sr. João Melo, proprietário da Fábrica D.N.B., e sócio proprietário do Vasco. O juiz que apitou os jogos foi o Sr. Orlando Reis, da Federação Fluminense, que teve ótima atuação em todos os 3 prélios. Os quadros atuaram neste último turno com a seguinte constituição:

M. Rocha, campeão: Waldir, Waldir II e Roberto; Dico, Tião e Julinho; Lamparina, Iramir, Osmildo, Eduardo e Waldir III.

D.N.B., vice-campeão: Américo, Salvador e Almir, Antônio, Satiro e Paulo; Liberdade, Jorge, Cidinho, Ilson e Nelson.

Mundial, 3º colocado: Jozuel, Antônio Luiz e Miguel; Paulo, Babi e Duilio; Rubens de Souza, Sebastião Braz, Walter Fernandes, Jaime Machado e Jorge.

VITÓRIA APERTADA DO NACIONAL

A equipe do Nacional encontrou domingo último, as maiores dificuldades para levar de vencida a representação do Juventude, que lhe opôs tenaz resistência. Sua vitória foi apertadíssima, tendo o marcador registrado apenas 3x2 findo o jôgo.

O G.I.P. JOGA DOMINGO NO CAJU

Primeiro e segundo quadro do GIP prelia[illegible] com o Lírio F. C. domingo próximo, na rua General Sampaio, s/n.

A direção técnica do Grêmio convoca seus atletas para às 13 horas no local munidos de suas chuteiras.

ACRE 3 X 0

O quadro do Acre F. C. impôs 3x0 ao conjunto do Brasil, em partida disputada no domingo passado. O resultado refletiu com exatidão o panorama que o jôgo apresentou. A superioridade técnica do Acre se fêz presente do primeiro ao último minuto de encontro.

NOVA DERROTA DO FLAMENGO

A segunda rodada do campeonato da Federação Cajuense, iniciada sábado último com Botafogo x Vasco (vitória dos cruzmaltinos, por 5 x 2), assinalou nova derrota do Flamengo, que desta feita caiu diante do Bangu, por 4x2. Nanário (2), Jaci e Itamar marcaram para os banguenses e Edmo e Titinho para os rubro-negros.

Outra partida foi disputada domingo reunindo esta as equipes do América e do Fluminense, cujo resultado foi a vitória dos americanos por 3x2. Os tentos do vencedor foram assinalados por Padaria (2), e Dídico; Rugens e Dico golearam para o Fluminense.

A próxima rodada prevê os seguintes jogos: Sábado — Bangu x São Cristóvão; Domingo — Fluminense x Vasco e América x Flamengo.

Agradou Mais uma Exibição do América de B. Horizonte

Empate de 2 x 2 com a seleção polonesa — Gunga e Gambeta, os marcadores — Próximo jôgo em Poznan

VARSÓVIA, 3 (FP) — O América F. C. de Belo Horizonte na sua apresentação de hoje em Varsóvia, empatou com a seleção polonesa por 2x2. Ao terminar o primeiro tempo o «placard» marcava 2x1 favorável aos locais. Os gols do América foram marcados por Gunga aos 27 minutos da fase inicial e por Gambeta aos 38 minutos do segundo tempo. Sessenta mil espectadores assistiram o jôgo e os mineiros agradaram plenamente.

O quadro do América formou da seguinte maneira: Edgar, Tata, Gilson e Campista; Fredado, Barbatana e Wilson Santos; Ernani, Fernando, Gunga, Moraes e Dodo.

A delegação do América viajará amanhã para Poznan, onde jogará o seu quarto «match» na Polônia.

SABARÁ E VALTER

Apronta Hoje o Vasco da Gama

Sem problemas para o grande clássico com o Flamengo

O Vasco da Gama encerrará seus preparativos na manhã de hoje, treinando em conjunto no estádio de São Januário. O exercício deveria realizar-se ontem porém o técnico Martim Francisco preferiu afiá-lo, tendo em vista o estado físico de alguns jogadores.

VAVÁ E ORTUNHO

O comandante Vavá, contundido no jôgo passado, já está refeito e participará do apronto assim como o médio gaucho Ortunho, que será a novidade. O novo craque do Vasco, entretanto, não estreará contra o Flamengo, já que Martim Francisco espera manter o mesmo quadro que vem atuando, aliás, com sucesso:

Carlos Alberto; Paulinho e Eeline; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Valter e Pinga.

Bonsucesso Treinou Sem Pacheco

Sem o concurso do centro-médio Pacheco que se encontra sob cuidados médicos, treinou ontem o Bonsucesso com vistas ao jôgo noturno de sábado, contra o Fluminense. O exercício teve a duração de oitenta minutos e agradou ao técnico Gentil Cardoso pela movimentação e pelo entusiasmo dos jogadores. A equipe efetiva triunfou por 5x1 gôls de Valdemar, Quarentinha, Valter Prado, Nilo (2) e Duarte, êste para os suplentes.

As equipes formaram assim: Titular — Jorge; Edson e Mauro; Gilberto, Brandãozinho e Carvalho (Gonçalo): Valdemar, Quarentinha, Valter Prado, Haroldo e Nilo.

Suplente — Humberto; Gonçalo (Biguá) e Santos (Tobis); Julinho (Carvalho), Valdemar II, e Santoro; Sérgio, Duarte, Araçagipe, Nicola e Pedro Bala.

JANDIR OPERADO

O atacante Jandir foi operado ontem dos meniscos, estando passando bem.

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e de Móveis de Madeira do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, convocamos os trabalhadores nas indústrias de marcenaria, serrarias e carpintarias, sócios e não-sócios, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se na sede social do Sindicato dos Rodoviários, à Rua Camerino, 66, hoje, dia 4 do corrente, às 18,30 horas, em 1ª e 2ª convocação, respectivamente, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
b) Apreciação dos entendimentos com os Sindicatos patronais sôbre o reajustamento salarial de 40% com mínimo de 1.400 cruzeiros.

JOSÉ JAIME GOMES — Presidente

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa secção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr$ 10,00 por vêz. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sôbre como anunciar com êxito e econômicamente.

MOTORISTA, com 6 anos de carteira, oferece-se para trabalhar para particular ou taxi. Dá-se referência. Telefonar para 23-2808, deixar recado com o sr. Melo.

PASSA-SE por 80.000,00, um terreno c/ uma vila de 3 residências, rendendo 1.100,00, à rua 4 número 110 — Vila A. B. C. — Parque Lafaiete — Duque de Caxias. Maiores detalhes com o sr. Maurício Vitório dos Santos, no mesmo endereço.

Com Cr$ 20.000,00 e entrada vendo uma casa por acabar terreno cercado de arame, arvores frutíferas e poço. O restante em prestações mensais de Cr$ 1.430,00 s/juros. Tenho ótimos terrenos residenciais, lugar saudavel, clima de praia. Tratar aos sábados, domingos e feriados no escritório Vila Sagres estação de Paciência ramal de Campo Grande — tratar com José Cunha Tel.: 43-6443 na parte da manhã.

COMECE O DIA

Fazendo Economia!

Óculos com lentes verdes para homens, de Cr$ 250,00 por Cr$ 180,00. P. a mulher, de Cr$ 225,00 por Cr$ 145,00.

Lâmpadas-flashes, filmes, foto-flu, tripés, flashes de tôdas as marcas, papel fotográfico, etc.

Material fotográfico em geral.

NOTA: Os filmes comprados em nossa casa são revelados gratuitamente

Troque sua máquina fotográfica velha por uma nova.

(consertos em geral)

para cada fotografia, o material adequado

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23 - 1º and.

TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE

Benguarda Deve Estourar Hoje

A melhor carreira do programa de hoje, pela qualidade dos competidores, é a quarta do programa. Excluido Nassau, face sua última vitória, o páreo ficou bastante equilibrado. Cremos na vitória de Benguarda, que não vem correndo o que sabe. Hoje, na areia, pode ganhar e paga boa poule.

PROGRAMA E MONTARIAS

1º PAREO — As 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,30 — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro sem mais de 10 vitórias no país, êste ano).

	Ks.
1—1 PETER PAN, R. Martins	55
2 FUMO FORTE, B. Mar.	55
2—3 B. ESQUIRE, não corre	55
4 JURICY, L. E. Castro	55
3—5 BANJO, R. Garcia	55
6 CHILENO, não corre	55
4—7 CASCADOR, C. Calleri	55
8 RELICÁRIO, A. Marçal	55
9 FORMIGÃO, L. Silva	55

2º PAREO — As 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 DEFINIDA, C. Almeida	56
2—2 E. D'OESTE, B. Ribeiro	56
3—3 IAIÁ FORMOSA, Moura	56
4—4 LUCY, A. Baffica	56
5 TRUZ!, A. G. Silva	56

3º PAREO — As 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00.

	Ks.
1—1 ORMANDIE, A. Port.	58
2—2 CHIZA, D. P. Silva	53
3 SETA, A. G. Silva	54
3—4 OGIVINHA, A. Marçal	56
5 JOSEFINA, D. Moreno	50
4—6 CORONA, não corre	58
« FAIRY TALE, Irigoyen	56

4º PAREO — As 15,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.
1—1 PACTOLO, J. Ramos	58
2—2 GIL BLAS, M. Silva	56
3 NEXT, M. Alves	52
3—4 PALAFREM, A. G. Silva	52
5 BENGUARDA, H. Vasconcelos	50
4—6 NASSAU, excluido	60
7 ERONICO, D. Silva	52

5º PAREO — As 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 PAFUNCIO, A. Rosa	60
2 BAICURI, D. Moreno	60
2—3 GAÚCHO SOMBRA, A. Portilho	60
4 METEORO, H. Lima	60
3—5 AIRFLOW, N. C. Pereira	60
6 MAGISTA, A. Ribas	60
7 GOMO, C. Morgado	60
4—8 LANDGRAVE, M. Alves	56
9 GOAL, J. Barros	56
10 NEGRILHO, H. Vasconcelos	56

6º PAREO — As 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 JOHN FOX, M. Silva	56
2 BOM CONSELHO, O. Ulloa	52
3 BRILHANTINA, Iêdo Amaral	50
2—4 FRADE, excluido	60
5 NIGROMANTE, A. Caceres	52
6 QUERELANTE, não corre	52
3—7 B. PRINCE, A. G. Silva	60
8 CROSBY, A. Ribas	58
9 PANDEIRO, P. Labre	56
« BOLONHA, não corre	54
4—10 SERIGOTE, M. Alves	52
11 EL NEGRITO, H. Vasconcelos	58
12 MARMID, M. Henrique	52
« ZINGARA, N. C. Pereira	56

7º PAREO — As 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 ABOIM, N. C. Pereira	54
« JAMEGÃO, M. Alves	60
2 QUINTERO, H. Vasconcelos	54
2—3 BLUE SKY, A. Portilho	54
4 NEON, P. Machado	50
5 SOLUVEL, A. G. Silva	52
3—6 IBIAI, F. Irigoyen	54
7 SPITFIRESON, não corre	54
8 IDU, D. P. Silva	58
4—9 FEDRO, R. Martins	58
10 ZIG-ZAG, I. Amaral	60
11 QUIROGA, H. Lima	54
12 SEGREL, O. Ullôa	58

Nossas Indicações

Cascador — Relicário — Peter-Pan
Lucy — Estrêla do Oeste — Iaiá Formosa
Ormandie — Fairy Tale — Ogivinha
Benguarda — Gil Blás — Pactolo
Negrilho — Gaúcho Sombra — Airflow
Bayard Prince — John Fox — Serigote
Blue Sky — Ibiai — Aboim

PARA ACUMULAR: Cascador, Ormandie e Bayard Prince

O Programa, Páreo a Páreo

★ *Vamos iniciar o programa desta tarde, destacando três competidores: Peter Pan, Cascador e Relicário. Dos mais credenciados destacamos: Cascador para ponta, dupla com Relicário que volta com ótima passada na distância. Peter Pan é tertius perigosissimo.*

★ *Neste segundo páreo marcamos a estreante Lucy para ponta. Estrêla do Oeste é séria rival de nossa indicada. Iaiá Formosa e Definida também podem ganhar. Lembramos que esta é a carreira mais difícil do programa.*

★ *Vamos agora à carreira mais sensacional do programa. Nela destacamos os nomes de Ormandie, Chiza, Ogivinha e Fairy Tale. Nossa preferência recái em Ormandie que vem de fazer um corridão, perdendo por escassa diferença para Queen Fairy. Será ela nossa indicação. Dupla com Fairy Tale, deixando Ogivinha como ótimo azar.*

★ *Pactolo, Gil Blás e Benguarda, levam a melhor neste 4º páreo. Vamos indicar Benguarda. Esta égua anda escondendo corrida; agora com pêso pluma vai dar um passeio. Gil Blás na dupla. Pactolo para terceiro.*

★ *No quinto páreo, 1º dos "bettings", vamos insistir em Negrilho, que ainda não correu o que sabe. Gaúcho Sombra para dupla e Magista como ótimo azar. Não se esqueçam do Airflow que largou mal na última.*

★ *Temos uma fria neste páreo: Bayard Prince. John Fox ainda é rival de Bayard Prince. Serigote vai correr melhor do que fêz na derradeira reunião por ocasião de seu reaparecimento.*

★ *Blue Sky, bem na distância e na pista será nosso escolhido. Ibiai reaparece com excelente exercício e será seu maior adversário. Aboim e Quintero também vão correr bem.*

Aumento do Fósforo: Mais Uma Reunião Hoje da COFAP

Julgamento de Alcino Hoje

Desastre Com Sete Feridos

Façanha Inédita no Pronto Socorro:

«MORREU» CINCO VÊZES O QUASE SUICIDA

Está internado em estado grave no Hospital Souza Aguiar

POR cinco vêzes seguidas, na madrugada de ontem, a equipe de médicos do Hospital Souza Aguiar conseguiu fazer com que o jovem Vital Hamilcar de Castro retornasse à vida, depois que fôra êle acometido por cinco sucessivas paralisias do coração.

Vital Hamilcar, neto do sr. Vital Ramos de Castro, proprietário de uma vasta cadeia de cinemas, tentara suicidar-se na noite de anteontem, disparando contra o peito uma bala de revólver. O fato ocorreu no cinema Plaza tendo o quase-suicida utilizado a arma do guarda-civil n. 857, de serviço naquela casa de espetáculos. Conseguira o jovem Vital se apoderar da arma, prestigiando a necessidade de comprá-la com uma outra que — disse — pretendia comprar. Em carta a seus pais e à noiva confirmara êle o propósito de suicidar-se.

SEIS HORAS NA SALA OPERATÓRIA

Conduzido ao Hospital Souza Aguiar, o rapaz foi levado à sala de operações em estado desesperador. Durante 6 horas a equipe médica, chefiada pelo dr. Renato Pacheco, esforçou-se para salvá-lo. Nesse período registraram-se cinco sucessivas paralisias de coração e por cinco vêzes os médicos fizeram-no retornar à vida. Como recurso extremo foi tentada a laparatomia exploradora bem como a toracotomia para a massagem cardíaca. Os esforços desesperados dos médicos realizaram enfim uma façanha inédita nos meios cirúrgicos brasileiros.

O último boletim médico de ontem dava o jovem Vital como em estado grave.

Abreugrafia Para os Associados do I.A.P.I.

O Dr. José Raimundo Soares Silva Silva, presidente do IAPI, determinou que sejam utilizadas no Distrito Federal, Niterói, São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, as quatro Ambulâncias-Rálos X que o Instituto adquiriu e que se achavam aguardando utilização.

Tais unidades móveis, destinam-se ao levantamento torácico junto às fábricas, a fim de submeter a tratamento os operários portadores de enfermidades pulmonares.

HOJE NA COFAP O AUMENTO DO FÓSFORO

O aumento dos preços do fósforo será apreciado pela COFAP em sua reunião ordinária de hoje, ocasião em que o conselheiro Antônio Gerardth, apresentará seu parecer sôbre o assunto. Como já informamos as indústrias de fósforos solicitaram à COFAP e esta se mostra disposta a conceder uma elevação de 30 centavos por caixa do produto distribuído no Distrito Federal. Nos Estados o aumento deverá ser de 50 centavos.

MINDELO AUSENTE

A sessão plenária da COFAP deverá ser presidida, hoje, pelo representante do Ministério da Viação, sr. Angelo Nicolau, em virtude da ausência do coronel Mindelo. Como se sabe o presidente da COFAP seguirá viagem hoje à tarde para Montevidéu onde, em nome do govêrno brasileiro, assinará um acôrdo com o govêrno Uruguaio para a compra de trigo.

Sérgio Cardoso no Municipal

Sérgio Cardoso, ator e diretor teatral consagrado pelo público e pela crônica especializada, estreará, hoje, no palco do Teatro Municipal, levando à cena a célebre tragédia de William Shakespeare "Hamlet". Sua temporada no Municipal, realiza-se sob os auspícios da Sociedade Teatro de Arte. Sérgio Cardoso, que vemos na foto ao lado de Zé Luís Pinho, explica como viu e como levou a tragédia de Shakespeare para o palco. O ator e diretor brasileiro concedeu sôbre o assunto uma entrevista à IMPRENSA POPULAR, que publicamos na quarta página desta edição, na seção de teatro.

DANÇARINAS RECEBEM DIPLOMA

Mais uma turma de jovens dançarinas será diplomada no próximo dia 17 pela Escola de Danças do Teatro Municipal. O ensino do "ballet" é uma iniciativa da Comissão Artística do Teatro, prestigiada pela Secretaria de Educação, que lhe dá incentivo, reconhecendo sua importância cultural. Um grupo de alunas, acompanhadas do secretário de Educação, professor Benjamin Albagli, estêve no Palácio Guanabara, convidando o prefeito Negrão de Lima para a solenidade de sua formatura. (Na foto as jovens em palestra com o chefe do govêrno municipal.)

PARA IMPEDIR O AUMENTO NAS PASSAGENS:

DIRIGENTES SINDICAIS E ESTUDANTIS VOLTARÃO AO PREFEITO ESTA SEMANA

A comissão municipal apenas elaborou um relatório para justificar o aumento das tarifas ★ Os novos preços propostos

NÃO mais será entregue hoje ao prefeito o relatório da comissão municipal propondo o aumento das tarifas de ônibus. O representante do Sindicato dos Jornalistas, Sr. Pereira Filho, contrário ao aumento obstruiu a reunião, segundo compromisso que assumira com os dirigentes estudantis e sindicais, em mesa-redonda realizada na sede da União Metropolitana de Estudantes.

A comissão apenas elaborou um relatório com a finalidade de justificar o aumento das tarifas.

PROTESTAM ESTUDANTES E OPERÁRIOS

Ainda esta semana, os dirigentes estudantis e sindicais, membros da Comissão Permanente Contra a Carestia, representando vinte e cinco entidades, dirigir-se-ão ao prefeito para em audiência especial discutir o relatório e apresentar sugestões concretas para a solução do problema, mostrando-lhe a impossibilidade do povo de suportar mais qualquer aumento de preços.

O prefeito já declarou que logo receba o relatório ouvirá os líderes dos estudantes e operários.

OS NOVOS PREÇOS

Propõe a comissão municipal que sejam aumentados as tarifas, de maneira exorbitante. Seriam os seguintes os preços das passagens: Circular (Aeroporto e Fátima) Cr$ 3,00; Méier-Copacabana Cr$ 7,00 (aumento de Cr$ 2,00); Lins e Méier ao centro de Cr$ 3,50 para Cr$ 5,00 e da Central para Copacabana de Cr$ 4,00 para Cr$ 5,00 (aumento total de Cr$ 3,00); linha 233 — Muda-Castelo de Cr$ 3,00 para Cr$ 3,50; Grajaú-Laranjeiras de Cr$ 4,00 passa a ser Cr$ 3,50 até à Central e mais Cr$ 3,00 do centro a Laranjeiras; Bangu-Castelo passa de Cr$ 8,00 a Cr$ 10,00; Malvino Reis-Ipanema passa até a Lapa de Cr$ 3,00 para Cr$ 4,50 e da Central a Ipanema de Cr$ 4,00 para Cr$ 5,50; na Ilha do Governador de Cr$ 5,50 para Cr$ 8,00 e a linha Taquara-Castelo de Cr$ 7,00 para Cr$ 8,00.

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ Rio de Janeiro, Quinta-feira, 4 de Outubro de 1956 ★ Nº 1.930

Querem Reabertura do S.A.P.S.

ATUALMENTE, o problema que mais aflige os operários das Usinas Nacionais (Açúcar Pérola) não é de caráter interno, pois acabam de conquistar um reajustamento geral de salários. Querem, isto sim, que volte a funcionar o restaurante do SAPS, na Praça da Bandeira, onde almoçavam. (Leia na sexta página.)

Perante o Juri Hoje O Réu de Toneleros

Responderá como autor da morte do major Rubens Vaz o pistoleiro Alcino João do Nascimento

Respondendo como autor do crime da Rua Toneleros, estará sentado desde às 9 horas de hoje no banco dos réus do 1º Tribunal de Juri o pistoleiro Alcino J. do Nascimento. Seu defensor sustentará a tese de coação irresistível por parte de Gregório Fortunato, enquanto êste em seu julgamento no dia 11 sustentará também coação irresistível.

O promotor Araújo Jorge, que funcionará na acusação de todos os implicados, pedirá a condenação de Alcino João do Nascimento, baseado em duas tentativas e um homicídio.

Os demais acusados, Climério Euribes de Almeida, Gregório Fortunato, Nélson Raimundo de Souza, José Antônio Soares, e João Valente de Souza, co-autores do crime em virtude do processo ter sido desmembrado, para que não houvesse colisão das defesas dos implicados, serão submetidos ao julgamento do Tribunal do Júri, sucessivamente.

RELEMBRANDO O FATO

Na noite de 4 para 5 de agôsto de 1954, em frente ao prédio da Rua Toneleros o sr. C. Lacerda foi alvejado de disparos de arma de fogo. Um oficial da Aeronáutica, Major Rubem Florentino Vaz, que o acompanhava, quando pretendia defender o jornalista, foi alvejado e morto a tiros.

Os atacantes em seguida correram, fugindo na direção de um automóvel, que os aguardava nas proximidades. O vigilante municipal Sálvio Romeiro tentou detê-los, sendo por isso alvejado por disparos de arma de fogo. Sem ter podido prender os atacantes, cujo número ignorava, o vigilante alvejou o carro em que viajavam, tornando fácil posterior identificação. As diligências foram centralizadas por autoridades da Aeronáutica no Galeão.

O pistoleiro Alcino João do Nascimento que hoje estará sentado no banco dos réus

SETE FERIDOS NO DESASTRE

UM choque de bonde com ônibus, ontem, na Praça Saens Peña fêz com que sete pessoas fossem hospitalizadas inclusive o motorista do ônibus e o motorneiro do elétrico.

Os feridos são José Pereira da Silva (o motorneiro), de 32 anos, casado, regulamento número 7.766 residente à Rua Ipiranga número 535; Manoel Alves, 26 anos, solteiro, operário Rua Avelina Portugal, número 220; Escobar de Alves Carvalho, 25 anos, solteiro operário, mesma residência; José de Sousa Neto, estudante, Rua Jacomar, 15 — apartamento 101, Efigênio Aguiar 18 anos, solteiro, operário Rua Barão de Petrópolis, número 780; Arnaldo Rodrigues Magira, (o motorista) brasileiro, 36 anos casado, Rua Maxwell, 46; Mário da Silva, 23 anos, solteiro, operário Rua Argentina, 52.

Batia o bonde 66 linha da Tijuca, pela Praça Saens Peña quando em frente ao cine Metro chocou-se com o ônibus da linha Lapa Maxwell, chapa número 9159. As vítimas foram internadas no Hospital de Pronto Socorro.

Para a COFAP Não Existem Os Grandes Especuladores

Atacadistas ganham milhões com a batata mas a COFAP autua o dono do armazém

A COFAP demonstrou mais uma vez, ontem, a forma ineficiente com que atua e o que é pior, de sua passividade face aos grandes tubarões e especuladores que escorcham a população. Ontem, o Departamento de Fiscalização da COFAP apresentou mais um relatório de seus «serviços» onde se pode ler, com todas as letras, que para a comissão federal exploradores do povo existem apenas entre os pequenos comerciantes, retalhistas e varejistas. Segundo o relatório da COFAP no último mês foram autuados 210 firmas e aplicadas multas num total de Cr$ 229.500,00, mas apenas ao comércio varejista.

PARA A COFAP A RUA ACRE NÃO EXISTE

No relatório da COFAP pode-se ler que foram autuados 64 bares, 32 padarias, 15 cafés, 7 mercearias, 6 farmácias, 6 restaurantes, 6 armazéns, 4 ambulantes, 4 peixarias, 3 barbearias, 3 tinturarias, 3 coperativas, 4 quitandas, etc. mas em nenhum tópico do relatório se encontra qualquer alusão aos grandes atacadistas da rua Acre, que ainda há dias executavam um escandaloso golpe contra o povo ao vender por 16 cruzeiros a batata comprada a 4 cruzeiros.

Como se pode verificar, para o cor. Frederico Mindelo a rua Acre não existe. A fiscalização da COFAP só atinge os varejistas e deixa livres, comodamente livres, os grandes especuladores e negocistas.

EM DUAS PALAVRAS

★ O sr. Mário Meneghetti, novo ministro da Agricultura tomou posse ontem inesperadamente, do cargo. O ministro Parsifal Barroso que estava respondendo pelo expediente, fêz-lhe transmissão da pasta.

★ O presidente da República nomeou ontem o ministro da Justiça, sr. Nereu R. para exercer interinamente o Ministério da Educação no lugar do sr. Hélvio Saigado, titular daquela pasta, que se encontra em viagem.

★ Em face do parecer do Conselho Técnico do DNPS, o ministro do Trabalho determinou o reajustamento dos salários dos servidores que trabalham na seção mecanizada do Serviço de Estatística da Previdência Social que percebem pela Caixa de Previdência.

★ Os advogados Clovis Ramalhete e Luiz Fernandes Palaares impetraram ontem no Tribunal de Justiça, «habeas-corpus» em favor do tira Rui Douglas condenado a anos de prisão como «agiotador».

★ Os servidores públicos do Estado de São Paulo solicitaram ao governador Jânio Quadros o reajustamento dos seus salários em face do custo da vida e dos novos níveis de salários mínimos.

★ Será considerada perigosa a área compreendida entre os alinhamentos Forte Copacabana-Ilha do Rei e Forte Copacabana-Ilhas Cagarras numa distância de 7 quilômetros no raio de 1.100 m. no próximo dia 6, das 13 às 16 horas, em virtude de exercício de tiro da Escola de Artilharia de Costa.

★ Após 1 ano e meio de ausência chegará ao Rio no próximo sábado a bordo do transatlântico «Cidade de Cesarea» o escritor diplomata Paschoal Carlos Magno.

★ 10 alunos da Escola Uruguai, esta capital e 10 da Escola Bartolomeu de Gusmão de São Paulo, irão a Montevidéu representar o Brasil nas comemorações em homenagem a Santos Dumont que ali se realizarão, por ocasião do transcurso do cinqüentenário do vôo do «14-Bis», a 23 do corrente.

★ A Academia Brasileira de Letras realizará no próximo dia 17 às 21 horas, uma sessão solene de homenagem ao Pai da Aviação que ali ocupou a cadeira número 38. Falará o acadêmico Mauricio de Medeiros herdeiro da poltrona de Santos Dumont.

Meneghetti, Recebendo o Ministério:

Dar Tôda a Ajuda à Produção do Trigo Nacional

O Sr Mário Meneghetti recebeu, ontem, das mãos de seu colega Parsifal Barroso, o cargo de ministro da Agricultura. Nessa ocasião, o novo titular foi saudado pelo sr. Parsifal Barroso, pelo deputado Mário Machado e pelo senador Lima Teixeira. Os dois últimos falaram, respectivamente, em nome das bancadas do PTB na Câmara e no Monre.

Em seu discuso de agradecimento, o sr. Meneghetti referiu-se a importantes problemas afetos à sua pasta, tendo declarado a certa altura:

«Lutarei por um Norte e por um Nordeste mais integrados na economia da nação, para que conquiste o seu nobre povo mais elevado padrão de vida. As demais regiões sócio-econômicas terão, igualmente, particular acolhida, sempre no sentido da maior produção e do bem-estar da comunidade. Os produtos essenciais à alimentação, entre os quais se destaca o trigo, que determina economia cambial, contarão com providências e medidas, concretas e oportunas, para que se liberte o país, o mais breve possível, de pesados ônus em sua balança de intercâmbio».

Descoberta Outra Quadrilha

Foi descoberta, ontem, pela polícia outra quadrilha que se dedica a falsificar sêlos. Segundo foi apurado, a quadrilha descoberta estava intimamente ligada a outra, cujos membros foram detidos há tempos.

O «BALLET» DE MOSCOU ESTREIOU EM LONDRES

Tôda a Londres elegante comprimia-se na noite de ontem as portas da Ópera Real de Covent Garden, onde estreavam na Inglaterra, pela primeira vez em um quarto de século, os "ballets" russos, com "Romeo and Juliet".

Nos camarotes e frisas, estavam o primeiro-ministro e lady Eden, sir Laurence Olivier e Vivien Leigh, Serge Lifar, as estrêlas do "ballet" inglês Margot Fonteyn e Alicia Markova, vários membros do govêrno, deputados, Pares do reino e uma verdadeira multidão de jornalistas.

Ante as portas do teatro, grande massa popular se comprimia para assistir à chegada das personalidades, quase sempre em traje de gala.

Aos Nossos Leitores

Por motivo de deficiências técnicas, a Página Feminina que deveria fazer parte da edição de hoje só sairá amanhã.

FOLCLORE DO HAITI NA ESCOLA DO POVO

A "Música Folclórica do Haiti" será objeto de uma conferência do sr. Maurice Lubin, que será pronunciada, hoje, na sede da Escola do Povo, na Avenida Venezuela, 27 — 9º andar. A conferência do sr. Lubin será ilustrada com música em gravações.

O sr. Maurice Lubin é conhecido poeta e crítico literário do Haiti e encontra-se no Brasil em viagem de intercâmbio cultural, tendo já realizado interessantes observações comparativas entre o folclore brasileiro e o haitiano. O povo, em geral, está convidado para assistir à conferência.

BÔLSAS DE ESTUDOS EM TODOS OS PAÍSES

FOI apresentado ontem no plenário da Câmara de Deputados um projeto de decreto legislativo, em que o Congresso Nacional criará bôlsas de estudos especializados sôbre diversos assuntos, entre os quais se destacam os seguintes: energia nuclear, prospecção, sondagem, refinação e exploração do petróleo, eletrotécnica e outros ramos considerados de máximo interêsse nacional.

O projeto, de autoria do deputado Unirio Machado, é de incalculável utilidade e interêsse para os estudantes brasileiros, particularmente para os universitários.

Maestro Eleazar de Carvalho

Eleazar de Carvalho na Iugoslávia

O sr. Eleazar de Carvalho, conhecido maestro brasileiro, que acaba de realizar uma curta temporada artística em Berlim, embarcou ontem na capital da Alemanha com destino à Iugoslávia, onde dará prosseguimento à «tournée» que atualmente ealiza pela Europa.

Tôda a crítica especializada européia, particularmente a de Berlim, foi unânime nos elogios ao maestro patrício, o que permite prognosticar-lhe sucesso na República Popular Federal da Iugoslávia.

VOZES DA CIDADE

★ *Jockey protesta*
★ *Comam mais carne*
★ *E fiquem doidos*

Protesta o Jockey Club contra a intromissão do delegado Padilha em sua sede de clube fechado. Considera-se uma associação não franqueada ao público e portanto fora da jurisdição da delegacia especializada de costumes e diversões. Além disso, seus diretores asseguram que ali não há jogos de azar e uma comissão composta de parlamentares e magistrados procurou o chefe de polícia para defender o direito de associação para fins lícitos, que o delegado irriquieto não reconhece.

★

Não discutimos as intenções dessa campanha, pode ser até que Padilha acredite plamente na possibilidade de extinguir o jôgo, o do bicho inclusive. Mas o homem ignora que há limites à sua truculência nas leis, nos códigos, na Constituição. Supõe que não precisa usar a inteligência (artigo escasso em sua profissão), mas apenas a fôrça bruta, que ali é mato. Só sabe da existência de uma coisa: a carta branca que lhe deu o atual chefe de polícia. Julga que isso basta. Carta branca do chefe é para êle a verdadeira carta magna... Que confusão na cabeça do delegado!

★

Os métodos de Padilha e sua delegacia aparecem ainda nas periódicas brutalidades contra mulheres que protestam em face das condições desumanas a que são submetidas nos xadrezes. Que sabe o delegado das causas do vício, da situação daquelas desgraçadas, numa sociedade que não apenas permite, mas estimula tanta corrupção? O que êle sabe é baixar o pau, é reprimir com a ferocidade primária dos Coices de Mula.

★

Depois vem uma autoridade científica, o professor Mário Pinotti, e a propósito de doenças rurais conclui: «a alimentação pobre em proteínas é o flagelo das populações dos países subdesenvolvidos». E lança êste apêlo ingênuo: «comam mais carne!»

☆

Já o professor Mauricio de Medeiros, ministro da Saúde, enxerga as coisas por outro prisma. E diante da endemia dos neuróticos, ou "nervosos", como prefere chamar delicadamente, indica sua origem: as filas do ônibus, o viajar de pé, aos sacolejos, a falta de água em casa, o aumento diário do preço das utilidades, o desconfôrto em apartamentos (não fala em cabeça de porco e favela) pequenos, sem espaço para as crianças brincarem. E ainda acrescenta o noticiário dos jornais, que refletem exacerbação política, até quando o Ministério da Justiça, achando pouco, avança contra a imprensa e cria outra frente de dificuldades para o govêrno e de nervosismo geral...

PEDRO VELHO